



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DINIS, GONDOMAR

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

JULHO DE 2024

Índice

Equipa de Autoavaliação	6
Introdução	7
1. Autoavaliação - Objetivos	7
1.1 Planeamento estratégico da autoavaliação.....	9
2. Indicadores de Enquadramento	11
2.1. População Escolar.....	11
2.2. Pessoal Docente	15
2.3. Pessoal não docente.....	15
3. Desenvolvimento do Projeto Educativo - Atividades e Projetos desenvolvidos	17
4. Resultados	20
4.1. Resultados académicos.....	20
4.2. Resultados para a equidade, inclusão e excelência	30
Medidas e apoios desenvolvidos.....	31
5. Questionários à comunidade Escolar	35
5.1. Clima e Ambiente Educativo.....	35
5.2. Planeamento e estratégia	38
5.3. Relação Pedagógica/Processos e resultados orientados para os alunos e encarregados	39
6. Liderança	43
6.1 Disciplina/Segurança	45
6.2 Funcionamento dos serviços	46
6.3 Comentários-Sugestões.....	47
7. Conclusão/Reflexão	50

Tabela 1 - Cronograma do processo de autoavaliação	9
Tabela 2 - Referencial Global de Autoavaliação.....	10
Tabela 3 - População do Pré-Escolar em 2023-2024.....	11
Tabela 4 - População Escolar do 1º ciclo em 2023-2024	12
Tabela 5 - População Escolar 2º Ciclo do Ensino Básico 2023/2024.....	12
Tabela 6 - População Escolar 3.º Ciclo em 2023-2024.....	13
Tabela 7 - Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)15	
Tabela 8 - Pessoal Docente/categoria.....	15
Tabela 9 - A idade dos funcionários não docente é calculada com referência a 31/12/2023.....	16
Tabela 10 - Atividades e Projetos desenvolvidos.....	19
Tabela 11 - Evolução da taxa de transição escolar e relação entre a taxa de sucesso de agrupamento e a Nacional.....	24
Tabela 12 - Evolução dos resultados positivos das avaliações externa e interna desde 2018-2019	26
Tabela 13 - Taxa percentual de sucesso no agrupamento às disciplinas de Português e Matemática	28
Tabela 14 - Níveis obtidos no final do 1º ciclo nas diversas disciplinas	29
Tabela 15 - Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 2.º ciclo (6º ano)	30
Tabela 16 - Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 3.º ciclo (9º ano)	30
Tabela 17 - Taxa de abandono e desistência	31
Tabela 18 - Medidas e Apoios.....	31
Tabela 19 - Apoio Educativo no 1.º ciclo (Ano letivo de 2023-2024).....	32
Tabela 20 - Apoio Educativo no 2.º ciclo (Ano letivo de 2022-2023).....	32
Tabela 21 - Apoio ao Estudo no 3º Ciclo (Ano letivo de 2022-2023)	33
Tabela 22 - Alunos apoiados pelo GAAF e professores tutores (Ano letivo de 2023-2024)	33
Tabela 23 - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de mérito	33
Tabela 24 - Medidas sancionatórias aplicadas.....	34
Tabela 25 - Alunos - Clima e ambiente educativo	35
Tabela 26 - Respostas Encarregados de educação – Funcionamento/ambiente Educativo	36
Tabela 27 - Respostas dos docentes- Funcionamento/ambiente Educativo - ...	37
Tabela 28 - Respostas do pessoal não docente – Funcionamento/Ambiente Educativo	38
Tabela 29 - Respostas docente – Planeamento e Estratégia	38
Tabela 30 - Pessoal não docente – Planeamento e estratégia	39
Tabela 31 - Alunos – Relação Pedagógica	40
Tabela 32 - Docentes – Relação Pedagógica-	41
Tabela 33 - Docentes – Processos orientados para os alunos	42
Tabela 34 - Enc. educação – Processos/Relação com D.T.....	42
Tabela 35 - Docentes- Liderança.....	44
Tabela 36 - Liderança - Pessoal Não Docente	44
Tabela 37 - Resposta dos encarregados de educação - Disciplina	45

Tabela 38 - Resposta dos encarregados de educação - Segurança.....	46
Tabela 39 - Alunos – Indisciplina/Segurança	46
Tabela 40 – Satisfação com os horários e a prestação dos serviços da escola, a saber:.....	47

Gráfico 1 - População do Pré-Escolar em 2016/2017 a 2023/2024.....	11
Gráfico 2 - Evolução da população do Pré-Escolar.....	11
Gráfico 3 - População Escolar do 1ºCiclo desde 2016/2017 a 2023/2024.....	12
Gráfico 4 - Evolução da população escolar do 1º Ciclo.....	12
Gráfico 5 - População Escolar do 2.º Ciclo desde 2016-17 a 2023-2024.....	13
Gráfico 6 - Evolução da população escolar do 2º ciclo.....	13
Gráfico 7 - População Escolar do 3.º Ciclo desde 2016-17 a 2023-2024.....	13
Gráfico 9 - População Escolar por nível de ensino/ciclo.....	14
Gráfico 10 - Evolução do total da população escolar no Agrupamento.....	14
Gráfico 11 – Percentagem de Docentes por nível de ensino / ciclo e Docentes do Quadro, Contratados e AEC.....	15
Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente.....	16
Gráfico 13 - % de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos.....	20
Gráfico 14- % de alunos que concluiu o 2º ciclo em dois anos.....	21
Gráfico 16 – Percentagem de alunos que concluiu o 3º Ciclo em três anos.....	22
Gráfico 17 - Percentagem de alunos que concluíram o 3º ciclo em três anos entre 2017/18 e 2021/2022 nas escolas do concelho de Gondomar (fonte: www.infoescolas.medu.pt	24
Gráfico 18 - Taxas de transição e aprovação no agrupamento(gráficos)/Comparação com a média Nacional.....	26
Gráfico 19 - Resumo da taxa global de transição Agrupamento/Nacional.....	26
Gráfico 20 – Percentagem de níveis positivos na avaliação Externa e Interna entre 2018-2019 e 2023-2024.....	27
Gráfico 21 - Comparação entre as médias do Agrupamento e as médias Nacionais obtidas no exame do 9º ano às disciplinas de Português e Matemática desde 2017-2018.....	27
Gráfico 22 - Número total de alunos com RTP e PEI.....	32
Gráfico 23 – Global Alunos / Clima e Ambiente Educativo.....	35
Gráfico 24 – Global Enc. Educação - Clima e ambiente educativo.....	36
Gráfico 25 -Global docentes – Funcionamento/ambiente Educativo.....	36
Gráfico 26-Global pessoal não docente- Funcionamento/ambiente Educativo.....	37
Gráfico 27 - Global docentes - Planeamento e estratégia.....	38
Gráfico 28 – Global Pessoal Não Docente – Planeamento e Estratégia.....	39
Gráfico 29 – Global alunos – Planeamento e estratégia.....	40
Gráfico 30 - Global Docentes- Resultados orientados para alunos e pais/encarregados de educação.....	41
Gráfico 31 - Global Docentes - Processos orientados para os alunos.....	41
Gráfico 32 - Global Enc. Educação- Processos/Relação DT.....	42
Gráfico 33 - Global docentes - Liderança.....	43
Gráfico 34 - Global pessoal não docente - Liderança.....	44
Gráfico 35 - Global enc. educação - Disciplina.....	45
Gráfico 36 - Global enc. educação - Segurança.....	45
Gráfico 37 - Global alunos - Indisciplina/Segurança.....	46
Gráfico 38 - Global alunos - Funcionamento dos serviços.....	47

Equipa de Autoavaliação

Natália Dias

Ricardo Pinto (representante dos pais)

Aurora Vieira

Sónia Esteves (representante dos funcionários)

Teresa Abrantes

Introdução

Neste ano letivo (maio de 2024), o Agrupamento foi sujeito a uma Avaliação Externa no âmbito da IGE, aguardando-se ainda o relatório com as conclusões. Assim, a equipa de autoavaliação optou por elaborar este relatório de autoavaliação com base na recolha e análise dos resultados obtidos, comparando-os com resultados de anos anteriores, com resultados de outras escolas com o mesmo perfil e com as restantes escolas do concelho. Recolheu, também, os dados relativamente aos diversos apoios prestados aos alunos e procurou relacionar estes apoios com o sucesso escolar verificado.

Para além disso, a equipa realizou um questionário à comunidade educativa que procura identificar as áreas que colhem maior insatisfação por parte dos vários grupos. Da análise e cruzamento dos dados recolhidos, a equipa irá propor medidas a integrar o Plano de Melhoria a desenvolver no próximo ano letivo.

1. Autoavaliação - Objetivos

O processo da autoavaliação pretende, fundamentalmente, dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos utentes diretos da escola (estudantes e encarregados de educação) e aos utentes indiretos (comunidade local) elementos que lhes permitam fazer uma leitura mais clara da qualidade dos estabelecimentos de ensino, orientando escolhas e intervenções.

Cf. Conselho Nacional de Educação (CNE): Parecer n.º 3/2010 - Parecer sobre avaliação externa das escolas (2007-2009).

A autoavaliação, segundo a Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, designada por "Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior", tem como objetivos:

- a)** Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- b)** Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- c)** Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- d)** Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
- e)** Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa (CE) para a participação ativa no processo educativo;
- f)** Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;

- g)** Valorizar o papel dos vários membros da CE, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não Docentes das escolas;
- h)** Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;
- i)** Participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

Ainda, de acordo com a mesma Lei, o processo de autoavaliação deverá assentar na análise dos seguintes aspetos:

- a)** Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b)** Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade dos alunos;
- c)** Desempenho do órgão de administração e gestão da Escola, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d)** Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e)** Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Prefende-se com o processo de autoavaliação:

- a)** Dispor de um modelo estruturado e organizacionalmente assumido de autoavaliação;
- b)** Construir mecanismos contextuais e consolidados de autoavaliação que permitam realizar um trabalho de sustentabilidade do progresso da escola;
- c)** Criar instrumentos de monitorização das iniciativas e processos adotados
- d)** Dotar a escola de instrumentos que permitam avaliar, de forma sistemática, as atividades desenvolvidas e as estruturas pedagógicas;
- e)** Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;

- f) Assegurar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade na escola;
- g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não Docentes;
- h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da escola, bem como do projeto educativo;
- i) Contribuir para a credibilidade do desempenho da escola/agrupamento.

1.1 Planeamento estratégico da autoavaliação

Sendo os referentes a base de sustentação para a construção do referencial, o procedimento de autoavaliação iniciou-se com a seleção dos referentes que a seguir se indicam, a partir do quadro legal em vigor e dos documentos orientadores do agrupamento, de acordo com o cronograma que a seguir se apresenta.

Cronograma do processo de autoavaliação												
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
Reorganização da equipa	x											
Redefinição dos referentes/ indicadores		x										
Apresentação do processo		x										
Acompanhamento/ Recolha de dados			x	x	x	x	x	x	x			
Elaboração do relatório									x	x		
Apresentação do Relatório e Plano de Melhoria										x		x
Divulgação à comunidade												x

Tabela 1 - Cronograma do processo de autoavaliação

O relatório de autoavaliação estará disponível para consulta na biblioteca e integra os diversos relatórios dos departamentos, do PAA, dos clubes e projetos e outras estruturas.

Referentes Externos

- Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro;

Referentes Internos - Contexto local

- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA);
- Regulamento Interno (RI);
- Último relatório de Autoavaliação elaborado.

Referencial Global de Autoavaliação			
Referentes	Externos	<ul style="list-style-type: none"> - Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro; - Quadro de referência para a avaliação de escolas e agrupamentos, da IGE, 2012/2013; - Relatório da Inspeção-Geral da Educação (IGE) - avaliação externa realizada na Escola de 10 e 12 de abril de 2013. 	<p>Período de avaliação</p> <p>Ao longo do ano</p> <p>No final do ano</p>
	Internos	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); - Regulamento Interno (RI); - Relatório de AA relativo ao ano de 2019/2020. 	
Métodos e Instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Análise documental; - Grelha de observação e/ou lista de verificação; - Entrevistas/conversas informais; - Questionários. 		<p>Evidências</p> <p>- PEA, RI, PAA;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios dos departamentos dos DT; da biblioteca escolar, dos clubes, da educação para a saúde, do GAAF, do desporto escolar; - Atas, página do agrupamento, materiais produzidos, plataforma MISI, outros. - Relatórios dos questionários

Tabela 2 - Referencial Global de Autoavaliação

2. Indicadores de Enquadramento

2.1. População Escolar

Educação Pré-escolar

Pré-escolar 2023-2024				
3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	Total
88	121	127	22	358

Tabela 3 - População do Pré-Escolar em 2023-2024

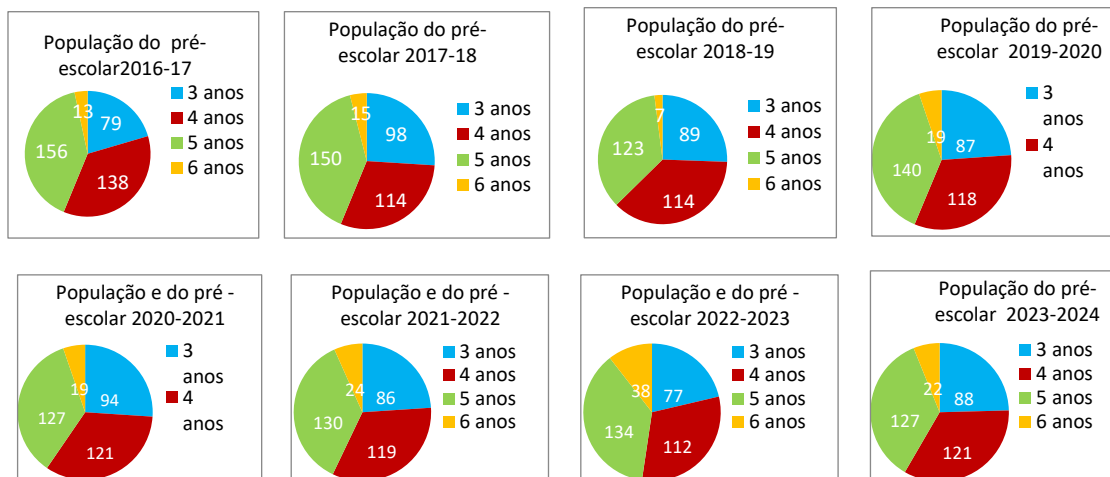


Gráfico 1 - População do Pré-Escolar em 2016/2017 a 2023/2024

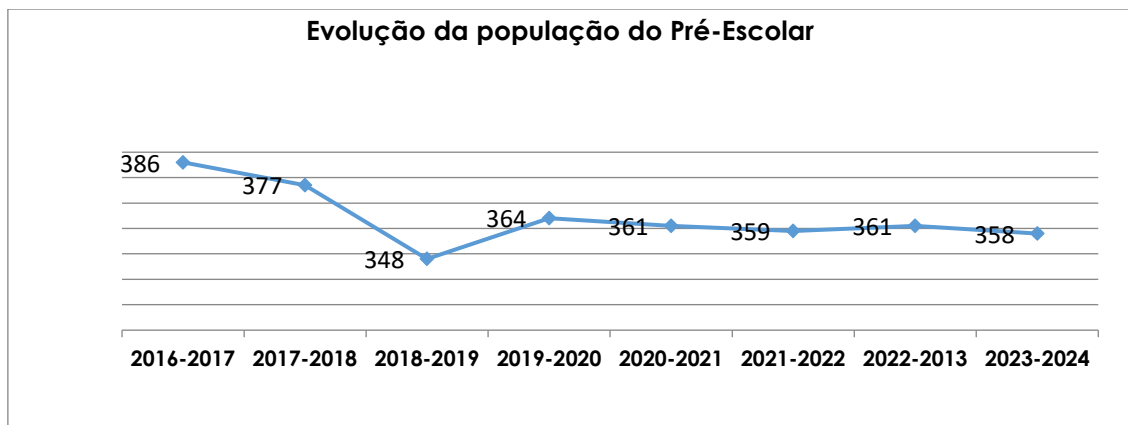


Gráfico 2 - Evolução da população do Pré-Escolar

Primeiro Ciclo

Ensino Básico – 1.º ciclo 2023-2024				
1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
171 (8 turmas)	146 (7 turmas)	160 (7 turmas)	165 (8 turmas)	642 (30 turmas)

Tabela 4 - População Escolar do 1º ciclo em 2023-2024

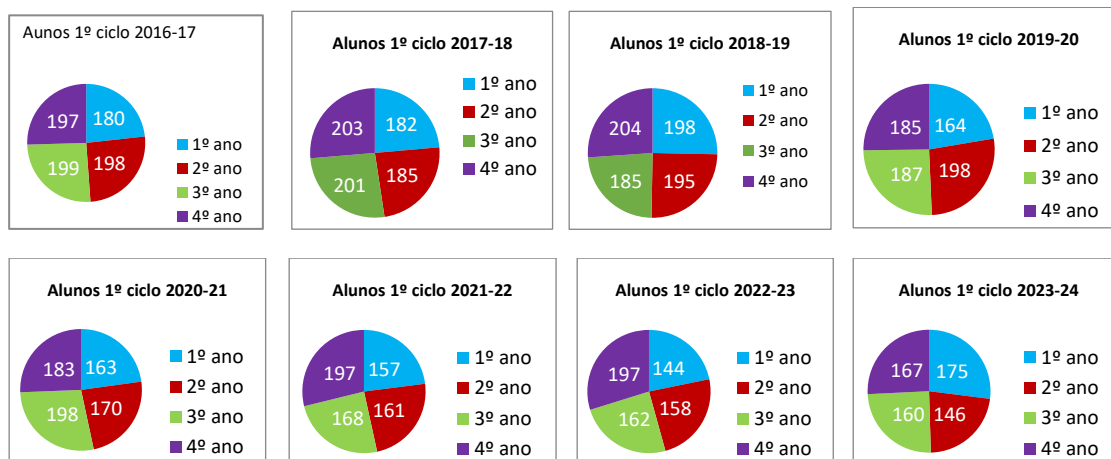


Gráfico 3 - População Escolar do 1ºCiclo desde 2016/2017 a 2023/2024

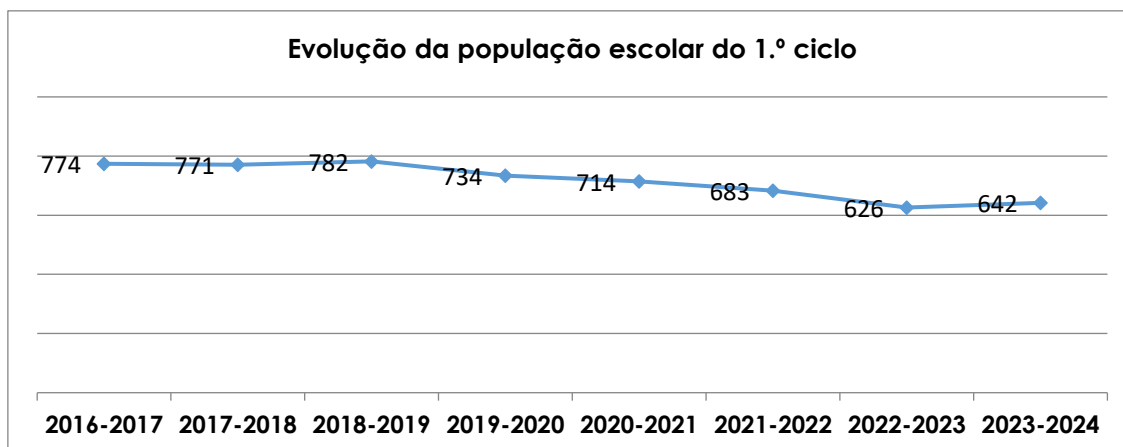


Gráfico 4 - Evolução da população escolar do 1º Ciclo

Segundo Ciclo

Ensino Básico 2.º Ciclo 2023-2024		
5.º Ano	6.º Ano	Total
198	235	433
(10 turmas)	(10 turmas)	(20 turmas)

Tabela 5 - População Escolar 2º Ciclo do Ensino Básico 2023/2024

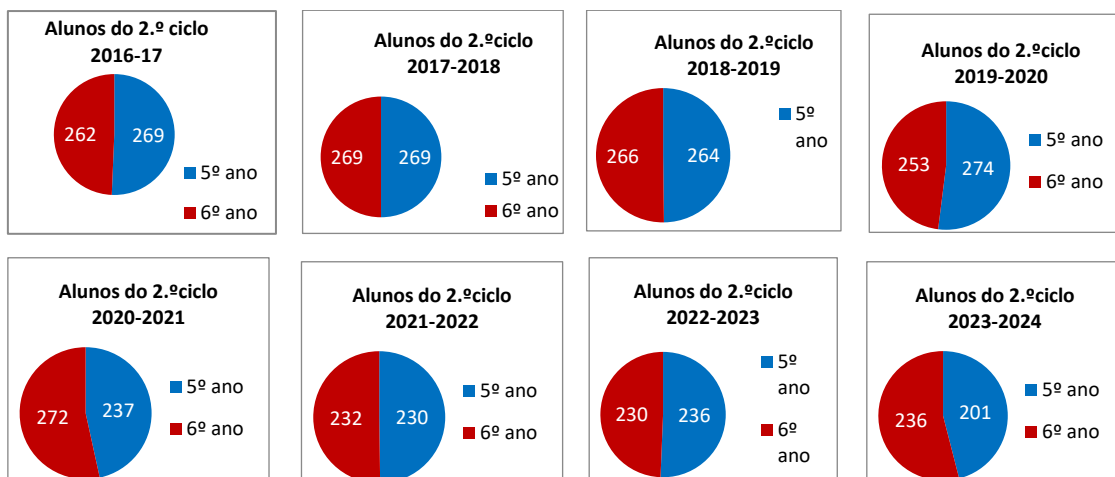


Gráfico 5 - População Escolar do 2.º Ciclo desde 2016-17 a 2023-2024

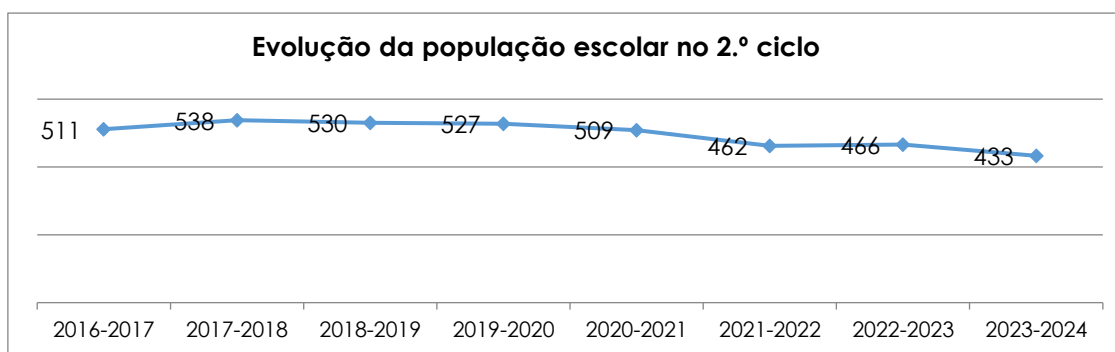


Gráfico 6 - Evolução da população escolar do 2º ciclo

Terceiro Ciclo

Ensino Básico 3.º Ciclo 2023-2024			
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
157	166	175	498
8 Turmas	8 Turmas	9 Turmas	25 Turmas

Tabela 6 - População Escolar 3.º Ciclo em 2023-2024

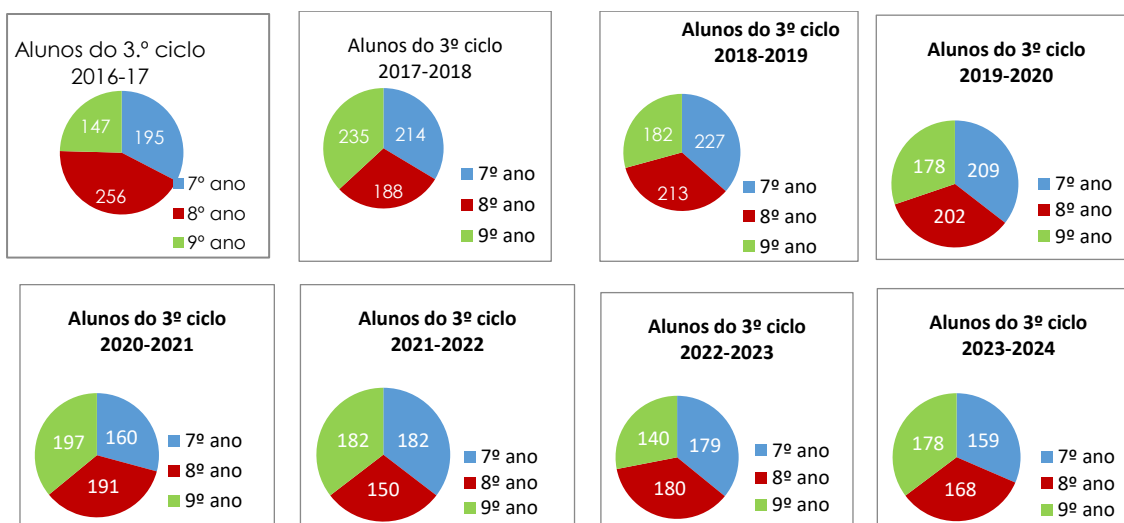


Gráfico 7 - População Escolar do 3.º Ciclo desde 2016-17 a 2023-2024

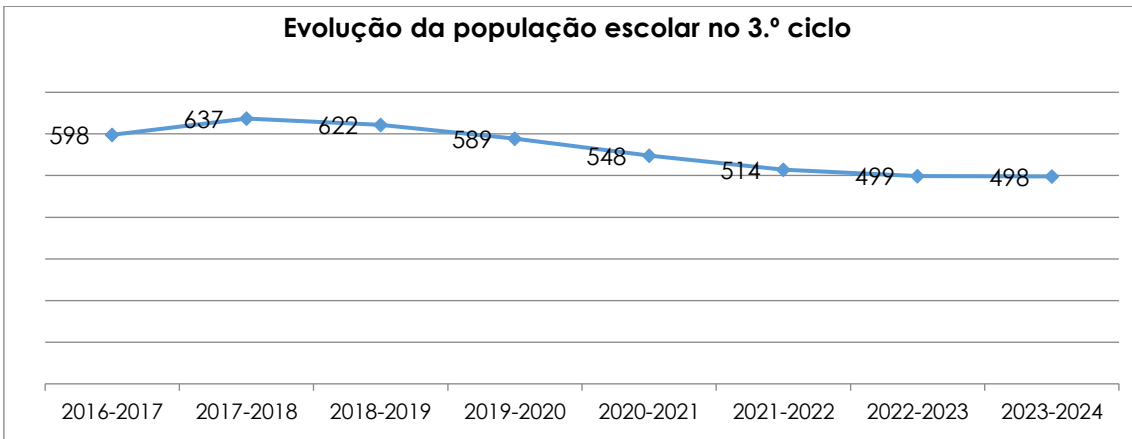


Gráfico 8 – Evolução da população escolar no 3º ciclo

População Escolar do Agrupamento – todos os ciclos

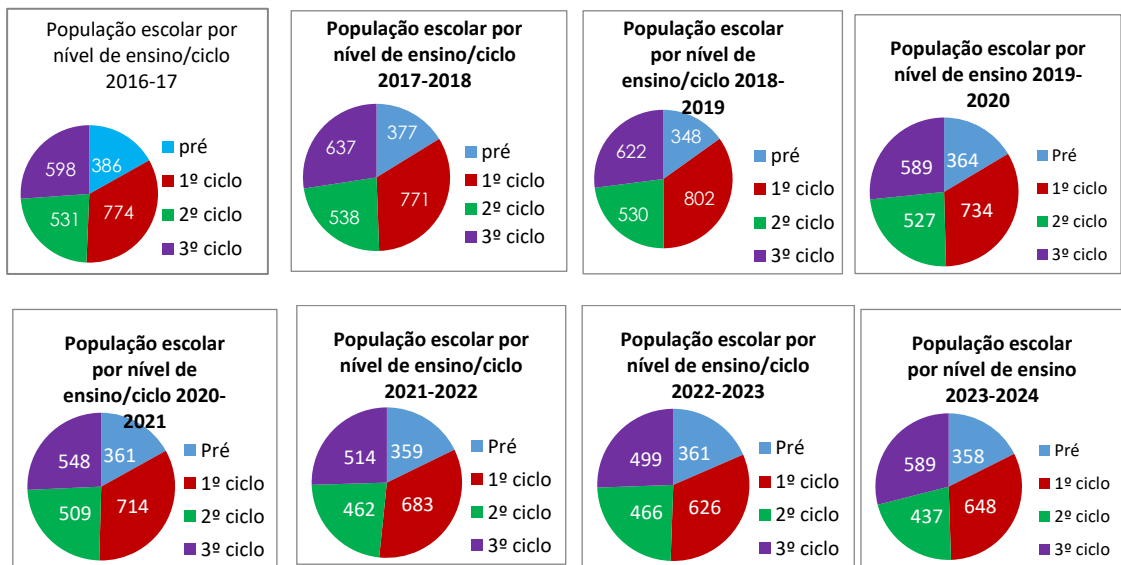


Gráfico 8 - População Escolar por nível de ensino/ciclo

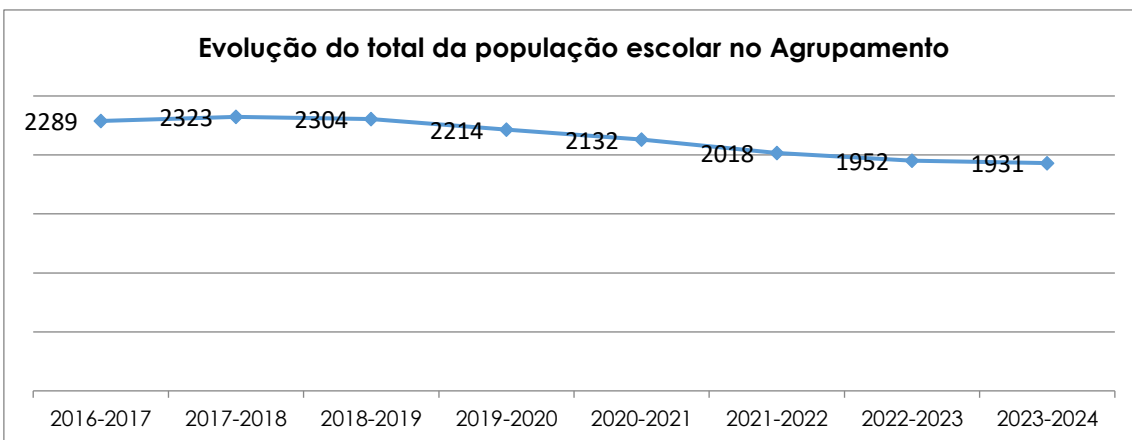


Gráfico 9 - Evolução do total da população escolar no Agrupamento

2.2. Pessoal Docente

Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

Tempo de serviço						Total
Idade	4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	+ 30 anos	
Até 40 anos	3	2				5
41 a 50	4	2	14	28		48
51 a 60			2	31	49	82
+ 61			1	2	55	58
Total	7	4	17	61	104	193

Tabela 7 - Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

Número de Docentes por Categoria

Quadro de Agrupamento/Escola	Quadro ZP	Contratado	AEC	Total
161	20	20	22	223

Tabela 8 - Pessoal Docente/categoria

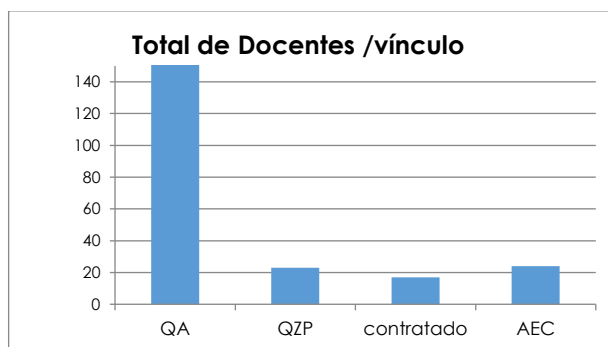
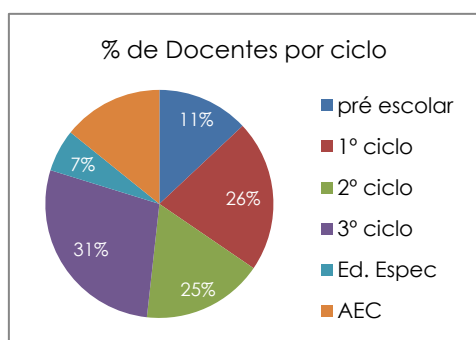


Gráfico 10 – Percentagem de Docentes por nível de ensino / ciclo e Docentes do Quadro, Contratados e AEC

2.3. Pessoal não docente

Número de funcionários não Docentes por Vínculo e Categoria

Categoria / Vínculo	Contratado a termo resolutivo certo	Contrato de trab. em FP por tempo indeterminado	Total
Assistente Operacional	43	35	78
Assistente Técnico	1	9	10
Técnico Superior	2	1	3
Total	46	45	91

Tabela 9 - Número de funcionários não docente por Idade e tempo de serviço (antiguidade)

Idade	Tempo de serviço					Total
	4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	+ 30	
Menos de 30 anos	1	0	0	0	0	1
Entre 31 e 40 anos	4	1	3	0	0	8
Entre 41 e 50 anos	6	2	10	6	0	24
Entre 51 e 60 anos	5	2	25	8	0	40
Mais de 61 anos	1	2	9	2	2	16
Total	17	7	47	16	2	89

Tabela 9 - A idade dos funcionários não docente é calculada com referência a 31/12/2023

Distribuição do pessoal não Docente pelos ciclos

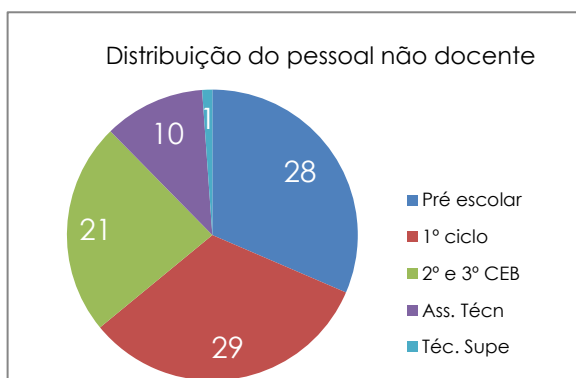


Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente

3. Desenvolvimento do Projeto Educativo - Atividades e Projetos desenvolvidos

Para proporcionar um ambiente escolar rico e estimulante à aprendizagem, o Agrupamento tem vindo a desenvolver diversos projetos a seguir indicados:

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família,	<p>Espaço onde os alunos dos 2.º e 3.º ciclos se podem dirigir por sua iniciativa para procurar ajuda assim como os encarregados de educação. Também os Diretores de turma podem encaminhar ou aconselhar os alunos a procurar o Gabinete. É esta estrutura que coordena programas e ações que visam proporcionar o apoio integrado aos alunos como seja o programa de "tutorias" que consiste na atribuição de um "Professor Tutor" a alunos com dificuldades, com a função de os acompanhar no seu percurso, ajudando-os a ultrapassar as dificuldades.</p> <p>O GAAF integra, ainda, a mediação educativa que, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar, previne e combate o abandono e absentismo escolar.</p>
Ciência Lúdica	<p>Visa desenvolver o espírito e a literacia científicos na educação pré-escolar, nomeadamente as capacidades aquisitivas, organizacionais, manipulativas e comunicacionais, assim como, o espírito crítico, competências sociais e hábitos de trabalho em grupo. Consiste no desenvolvimento de atividades experimentais na área das ciências, ao longo do ano, nos jardins de infância.</p>
"A nossa Horta" e "o Nosso galinheiro"	<p>Projetos em desenvolvimento em alguns jardins de infância, com a participação dos pais, que consiste nas diversas tarefas da horta desde a sementeira e plantação até à colheita e posterior confeção de alimentos assim como na criação de galinhas, acompanhando os pintainhos desde o nascimento.</p>
Bibliotecas Escolares	<p>EB Júlio Dinis, EB nº 1 e EB Taralhão – Polos que dinamizam atividades em todas as escolas e jardins.</p>
Projeto Escola a Ler	<p>Projeto de promoção da leitura e da compreensão leitora que abrange todos os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. São desenvolvidas diversas atividades ao longo do ano pelos Docentes da Equipa dinamizadora, em articulação com os professores titulares do 1.º ciclo e dos professores de Português dos 2.º e 3.º ciclos.</p>
Todos Juntos Podemos Ler	<p>Dirigido a alunos da Educação Especial, organizado na biblioteca.</p>
Projeto "Leitura vai-e-vem"	<p>Projeto desenvolvido por todos os jardins de infância que consiste em as crianças levarem um livro do seu agrado para casa para os pais lhes lerem. Os pais que queiram participar preenchem uma ficha onde registam a sua impressão da atividade juntamente com a criança.</p>
"O JI e a Família em ação - Venha passar um dia connosco"	<p>Projeto dos jardins de infância em que, ao longo do ano, os pais são desafiados a vir ao jardim fazer demonstrações e dinamizar atividades diversificadas de acordo com os seus saberes e com o interesse das crianças.</p>

AAF nos Jardins de Infância	Apoio à Família nos jardins de Infância que consiste em prolongar o horário no estabelecimento, dando resposta às famílias.
AEC´s no 1º Ciclo	Atividades de Complemento Curricular após o horário letivo.
Oficina “O meu mundo	Oficina dirigida a alunos do 3.º ciclo cuja finalidade foi iniciar a construção de um museu natural geológico e biológico e que já mereceu um louvor pelo Instituto de Conservação da Natureza.
Oficina de desenho	Dirigida a alunos do 3º ciclo, desenvolve diversas atividades na área das artes visuais.
Clube “Jovens Cientistas”	Dirigido a alunos do 3.º ciclo que desejam expandir-se na área das ciências.
Danças do Mundo	Dirigido a alunos do 2.º e 3.º ciclo visa promover o conhecimento e a prática das danças das várias partes do mundo.
Clube do Azulejo	Aberto a alunos do 2.º e 3.º ciclo e outros elementos da comunidade escolar, este clube dinamizou a técnica de pintura em azulejo com utilização de vidrados a altas temperaturas e a exposição e venda das peças produzidas.
Clube Europeu	Projeto Nacional de promoção e aprendizagem de saberes ligados à Comunidade Europeia.
Atelier das artes	Este atelier teve como objetivo recolher e reciclar papel. Os alunos participantes constroem os utensílios necessários à reciclagem.
Clube de artes e labores	Este clube dinamizou diversas atividades, nomeadamente presépios em massa de modelar, macramé, tapeçarias e objetos com aplicação de diversas técnicas.
Clube de meditação	O clube trabalha diversas formas de meditação e relaxamento com recurso a técnicas de respiração, postura, sonoras e de yoga. Realizou um workshop de Yoga aberto à comunidade na festa de encerramento do ano letivo.
Clube de História	Clube que dinamiza diversas atividades lúdicas relacionadas com a História.
Clube Gondobótica	Construção e preparação do jogo Cody Roby (desenvolvimento computacional). Exploração e programação de robôs: Bee-Bot, Super Doc, Mind Designer e Botley. Exploração do modo APP do robô Mind Designer. Programação por blocos com recurso à plataforma Make Code. Criação de programas para a Placa micro. Programação do robô Micro: Maqueen.
Clube Ludus	Atividades ao ar livre que visam promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas, físicas, sociais e psicológicas, melhorar a adaptação ao grupo e preparação para as interações sociais e favorecer a aprendizagem de valores como a socialização.
Clube “sala de jogos	Visa desenvolver capacidades cognitivas e capacidades de estratégia.
Clube de Xadrez	Atividade que visa desenvolver o gosto pelo xadrez e desenvolver capacidades cognitivas.
eTwinning STREAM-AI	Projeto de trabalho colaborativo na área das ciências, com recurso às novas tecnologias, desenvolvido em algumas turmas do 7º ano.

eTwinning “For a better world”	Projeto de trabalho colaborativo, desenvolvido numa turma do 3º ano, na disciplina de inglês, com recurso às novas tecnologias.
Banda da Escola Básica Júlio Dinis “Old School”	Composta por alunos do 2.º e 3.º ciclo reúne sob a orientação de 2 professores, a banda ensaia e faz apresentações ao longo do ano em momentos festivos.
Semana Solidária	Projeto em parceria com as associações de pais que promove a recolha de alimentos e outros bens para doar a família e instituições carenciadas, neste ano, dirigida para o povo ucraniano.
Direito para Todos: Semana da Inclusão”	Ida ao teatro, debates, projeções, distribuições de matérias, exposições de materiais sobre pessoas com deficiência.
Educação para a Saúde	Projeto que visa promover hábitos de vida saudáveis e prevenção de doenças. São diversas as atividades no âmbito deste Projeto: Programa PASSEzinho – Projeto de alimentação saudável, que consiste em atividades desenvolvidas nos jardins-de-infância e ações dirigidas aos pais; palestras sobre Educação Sexual em contexto escolar dirigidas aos alunos do 2.º e 3.º ciclo; ações sobre alimentação saudável, combate à obesidade e anorexia, dirigidas também a alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo. Entrega dos “cheques dentista” e acompanhamento dos alunos.
Clube de História	Clube que dinamiza diversas atividades lúdicas relacionadas com a aprendizagem da História.
Projeto CENTURIUM	Projeto que visa desenvolver a aprendizagem da História através do jogo.
ERASMUS +	Projeto de intercâmbio de Docentes (K1), a nível europeu.
Geração +	Projeto que consiste na realização de diversas ações de sensibilização sobre reciclagem e sustentabilidade; na organização dos espaços para a eficaz separação do lixo; construção de hortas e processos de compostagem; certificação dos estabelecimentos com o diploma “coração verde” pela LIPOR.
Clube de Desporto Escolar	<u>Equipa de Futsal</u> – Equipa dirigida a iniciados, que treina duas vezes por semana para preparação à 3ª fase do Desporto Escolar, jogos do quadro competitivo e treino com equipas infantis. Equipa de Basquetebol – A equipa de Basquetebol participou em várias jornadas, algumas competitivas. <u>Equipa de Voleibol Feminino</u> – A equipa de voleibol participou em diversas jornadas, algumas competitivas realizadas noutras escolas.
Concursos, Campeonatos e Olimpíadas:	A biblioteca e alguns clubes promovem a participação em concursos e olimpíadas, nomeadamente o Pangeia, onde os nossos alunos participantes obtiveram as melhores classificações; Olimpíadas de leitura, concurso de dança e de karaoke.
Momentos festivos	Realizam-se com regularidade alguns momentos festivos como a receção aos professores e funcionários; jantar de Natal; Jantar de final de ano e festas de final de ano que se desenvolvem em cada estabelecimento, organizadas conjuntamente com as associações de pais...

Tabela 10 - Atividades e Projetos desenvolvidos

O Plano Anual de Atividades (PAA) reúne o conjunto das atividades do Agrupamento que contribuem para a execução do Projeto Educativo e do qual é elaborado um relatório específico do PAA que acompanha este relatório.

4. Resultados

4.1. Resultados académicos

O quadro seguinte compara a percentagem de alunos em cada escola que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos comparando este resultado com o resultado nacional de alunos com o mesmo perfil (ação social escolar, habilitação da mãe e natureza pública do estabelecimento). Estes dados só estão disponíveis em www.infoescolas.medu.pt até ao ano de 2021/2022.

A percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos tem sido sempre globalmente mais alta que a média nacional para alunos com perfil sócio económico semelhante, embora em 2019/20 a EB de Ramalde e do Souto tenha ficado ligeiramente abaixo.

% de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos

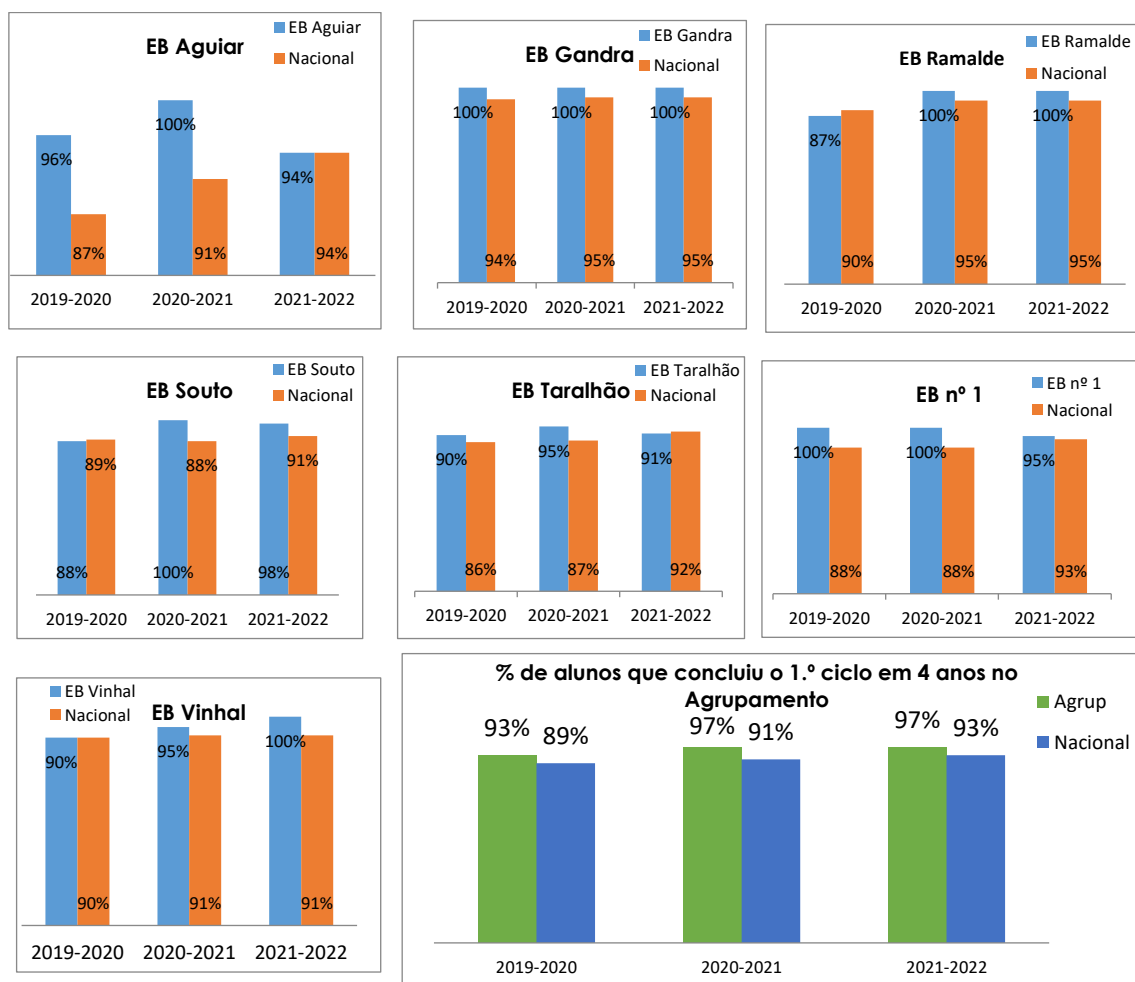


Gráfico 12 - % de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos

Fonte: www.infoescolas.medu.pt

2º ciclo

A percentagem de alunos que concluiu o 2.º ciclo em 2 anos tem-se mantido estável, mas inferior à média nacional nos últimos dois anos.

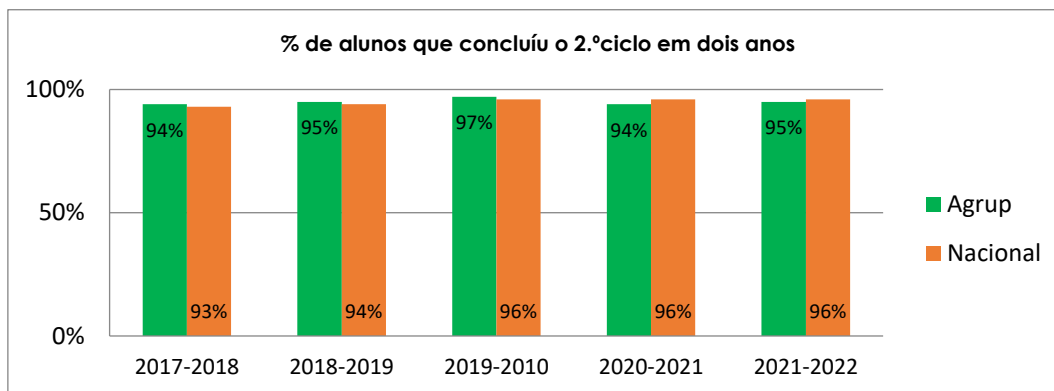
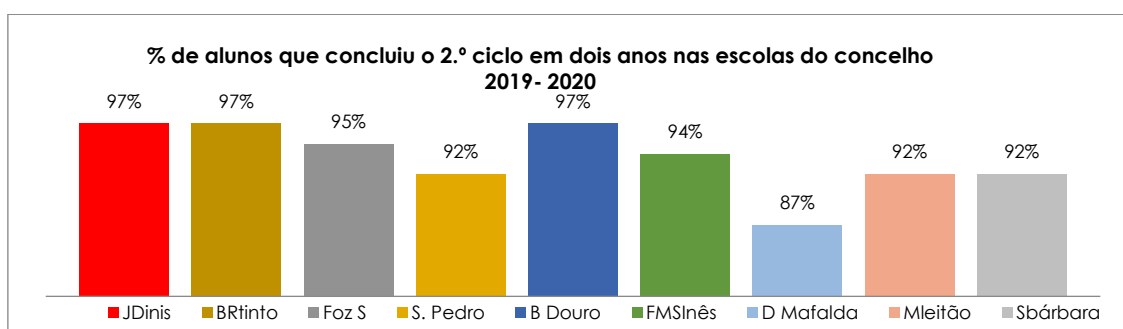
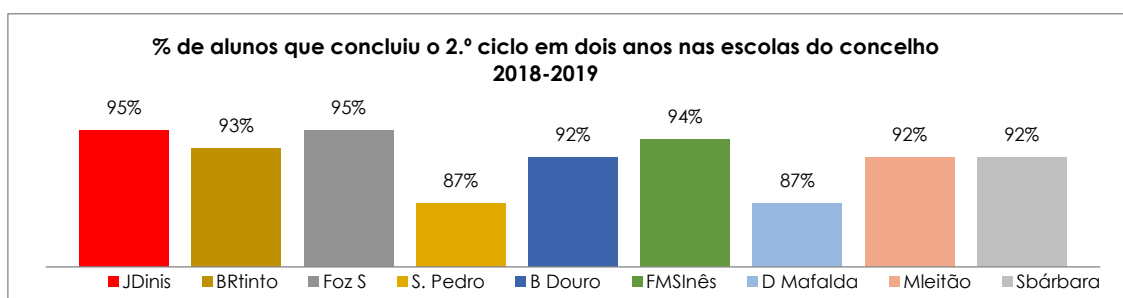
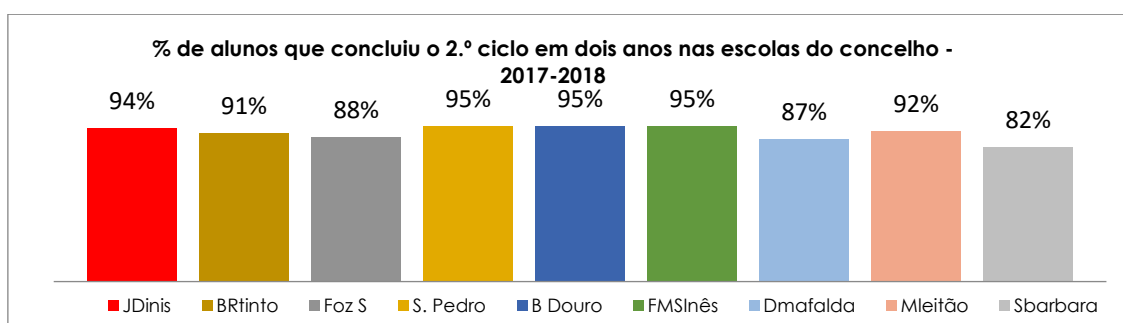


Gráfico 13- % de alunos que concluiu o 2º ciclo em dois anos

Comparação entre escolas do concelho – 2º ciclo

Na comparação com as outras escolas do concelho no que respeita aos alunos que transitaram no respetivo ciclo sem qualquer retenção, no 2.º ciclo, podemos observar que a Escola Júlio Dinis mantém uma taxa igual ou superior a 94% desde 2017/18. Se em 2019/2020 foi, com outras duas escolas, a que obteve uma taxa mais alta, nos últimos dois anos obteve resultados mais modestos (94% e 95%, respetivamente).



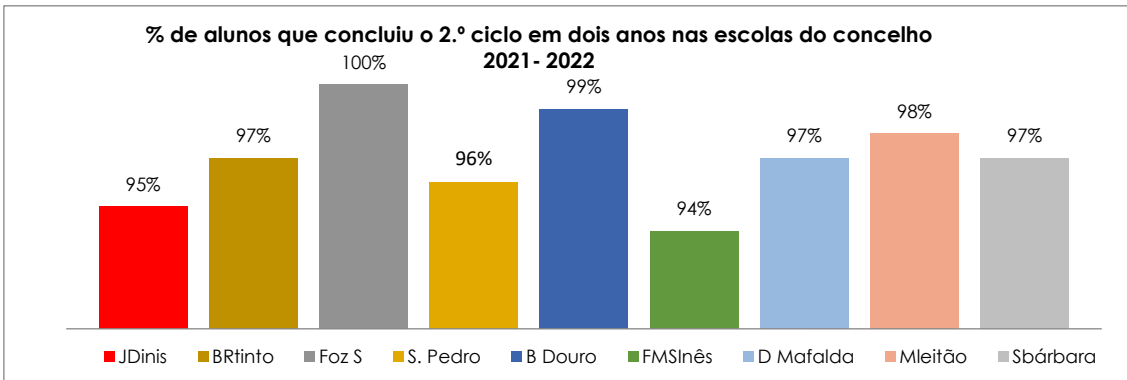
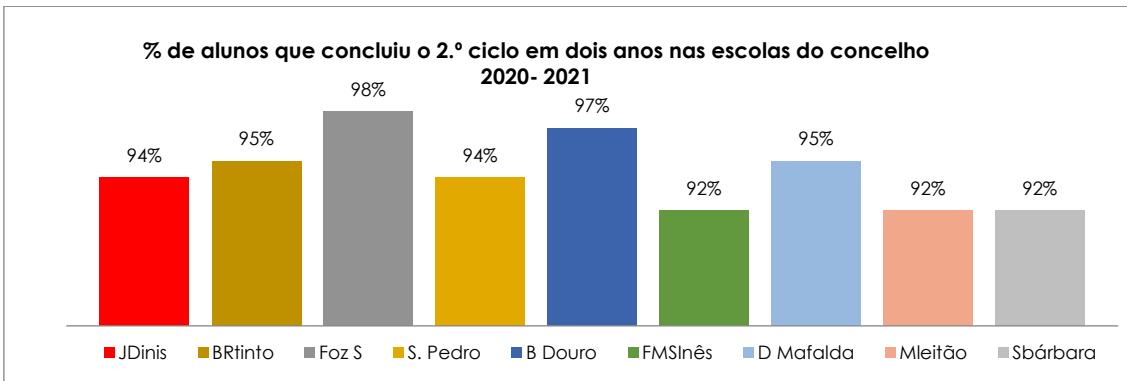


Gráfico 15 – Comparação entre escolas

3º ciclo

No 3.º ciclo podemos observar que a percentagem de alunos que concluiu o 3.º ciclo em três anos tem vindo a crescer, mantendo-se acima dos 90% nos últimos 3 anos. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos que concluíram o 3º ciclo em três anos tem sido sempre superior à média nacional.

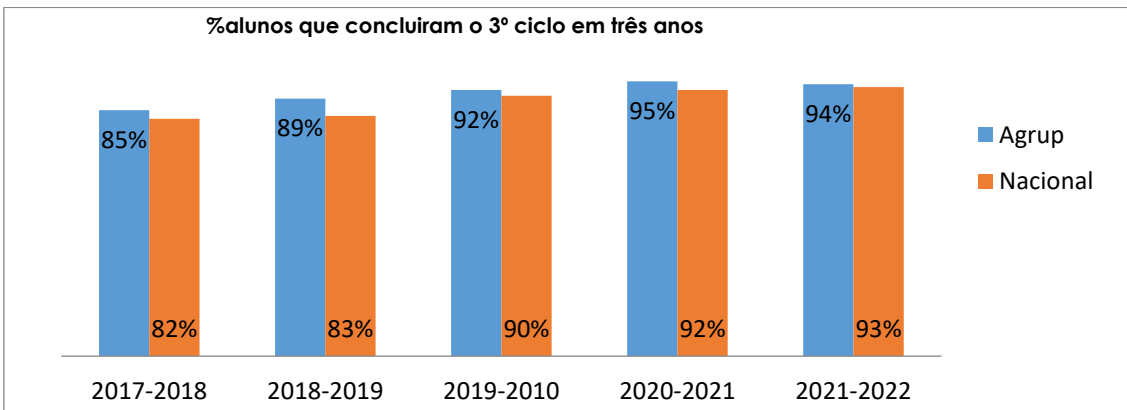
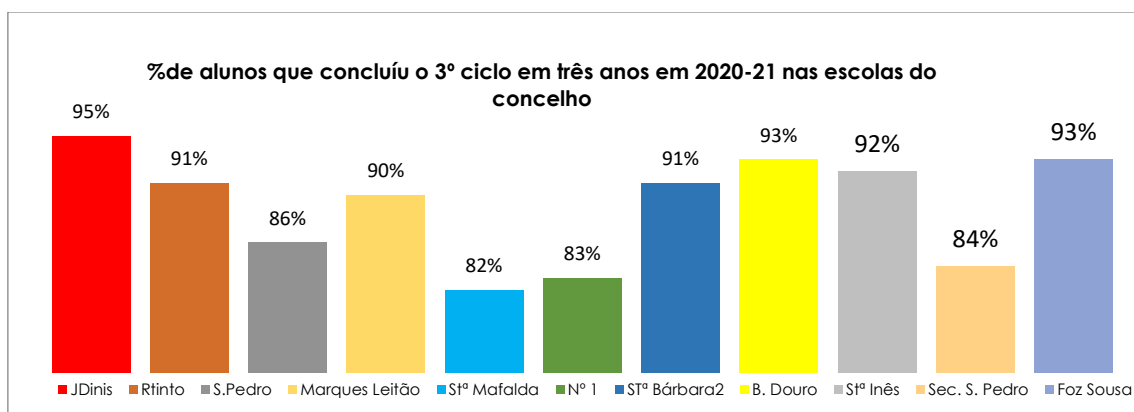
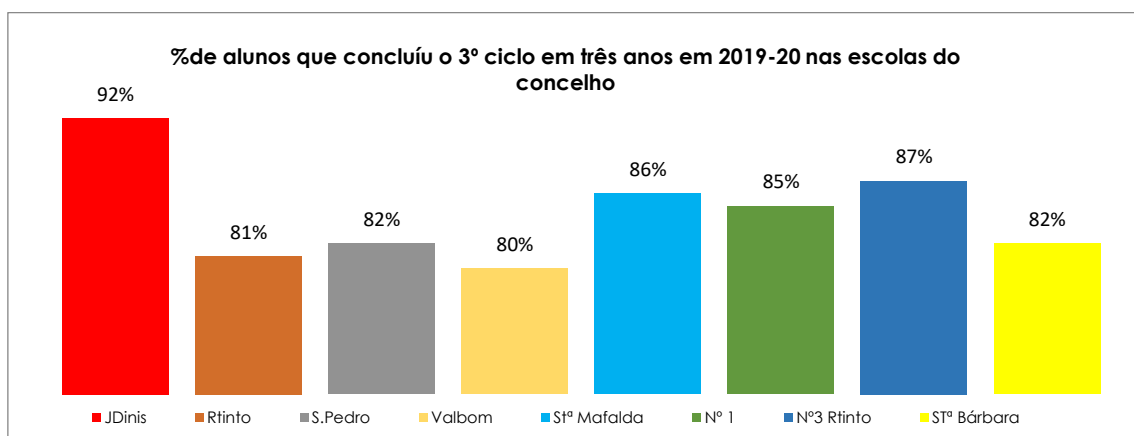
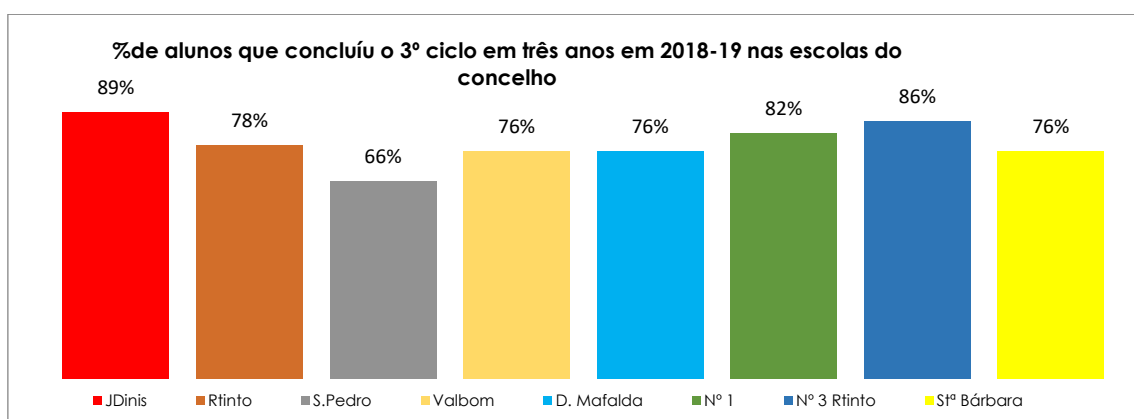
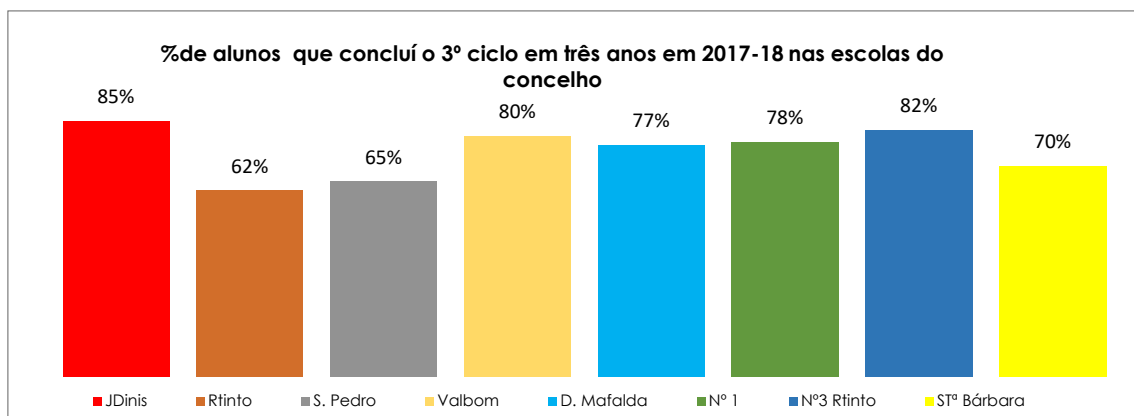


Gráfico 14 – Percentagem de alunos que concluiu o 3º Ciclo em três anos

Comparação entre escolas do concelho – 3º ciclo



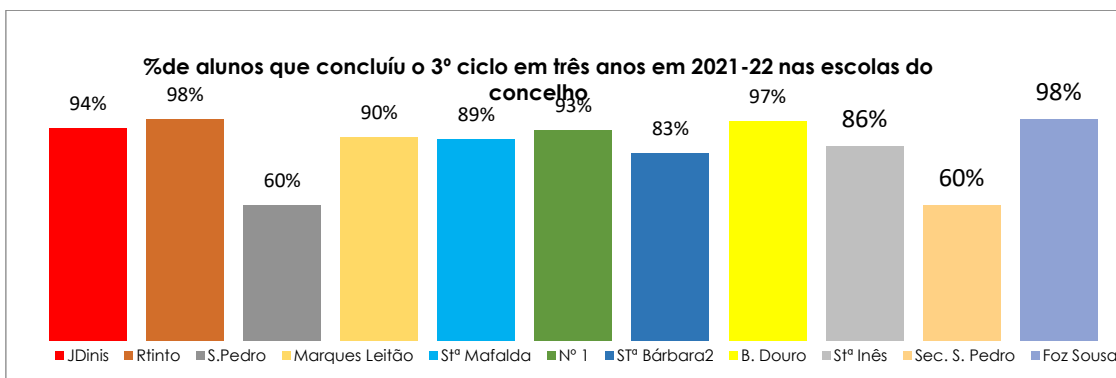


Gráfico 15 - Percentagem de alunos que concluíram o 3º ciclo em três anos entre 2017/18 e 2021/2022 nas escolas do concelho de Gondomar (fonte: www.infoescolas.medu.pt)

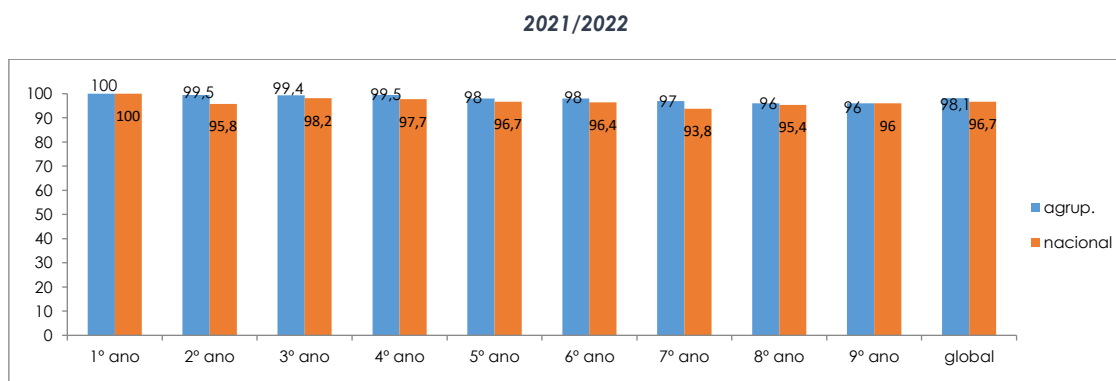
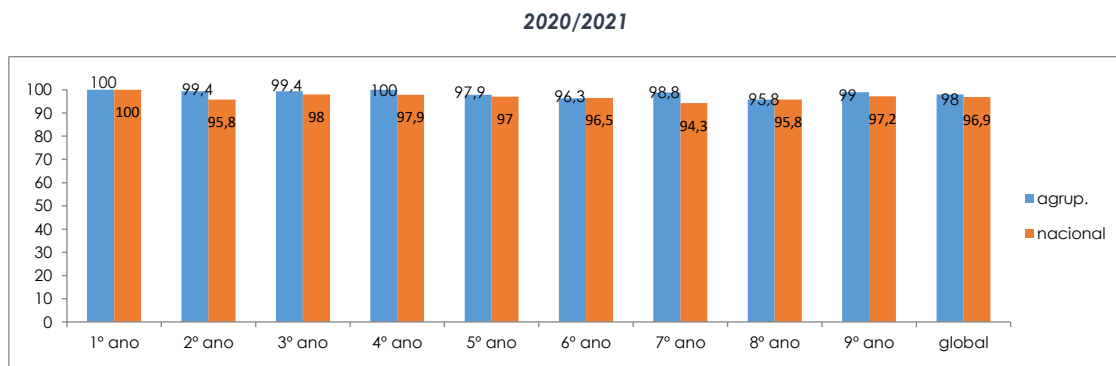
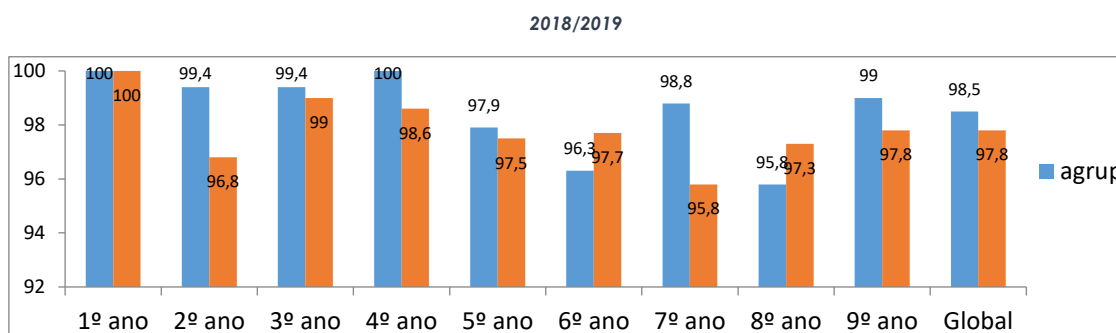
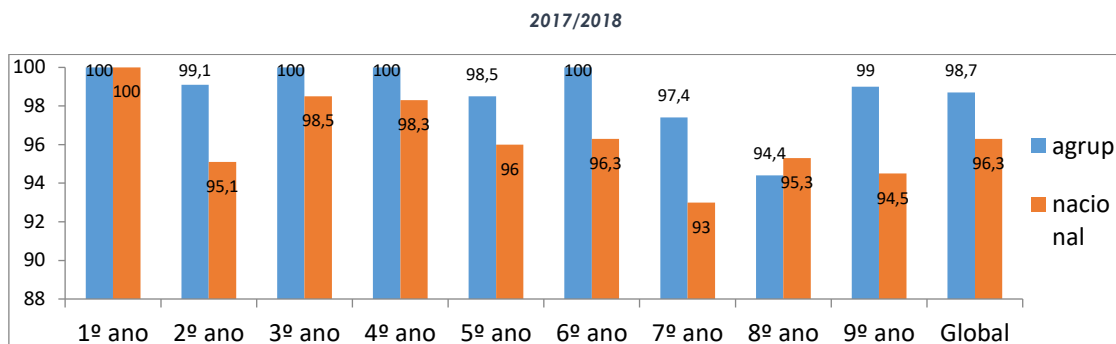
Taxa de transição por ano e por ciclo e comparação com a taxa nacional

Níveis de ensino / Ano	Evolução da taxa de transição e relação entre a taxa de transição do agrupamento e a Nacional										
	% Taxas de transição Nacional (escolas públicas)					% Taxas de transição do agrupamento					
	18/19	19/20	20/21	21-22	22-23	18-19	19/20	20/21	21-22	22-23	23-24
E.Básico	96,2	97,8	96,9	96,5		99,5	99,1	98	98	98,2	97,9
1.º CEB	97,9	98,6	97,9	97,9		99,2	100	99,7	99,6	99,7	100
1.º Ano	100	100	100	100		99	100	100	100	100	100
2.º Ano	95,1	96,8	95,8	95,8		99,1	100	99,4	99,5	100	100
3.º Ano	98,5	99	98	98,2		100	100	99,4	99,4	99,4	100
4.º Ano	98,3	98,6	97,9	97,7		100	100	100	99,5	100	100
2.º CEB	96,2	97,6	96,7	96,5		99	99,1	96,9	98	98,5	97,7
5.º Ano	96	97,5	97	96,7		98,5	99	97,9	98	98,3	97,8
6.º Ano	96,3	97,3	96,5	96,4		100	99,2	96,3	98	98,7	97,5
3.º CEB	94,2	97	95,7	95		97	98,4	97,8	96,3	96,4	96,1
7.º Ano	93	95,8	94,3	93,8		97,4	97,1	98,8	97	91,8	94,3
8.º Ano	95,3	97,3	95,8	95,4		94,4	98,5	95,8	96	98,9	97,4
9.º Ano	94,5	97,8	97,2	96		99	99,5	99	96	97,2	96,6

Tabela 11 - Evolução da taxa de transição escolar e relação entre a taxa de sucesso de agrupamento e a Nacional

Na tabela acima pode verificar-se que o Agrupamento tem mantido constantes as taxas de transição nos últimos anos, apenas com ligeiras oscilações, e quase sempre acima dos resultados nacionais com apenas ocasionais exceções assinaladas a vermelho no quadro

Taxas de transição e aprovação no agrupamento (gráficos) / Comparação com a média Nacional



2022/2023

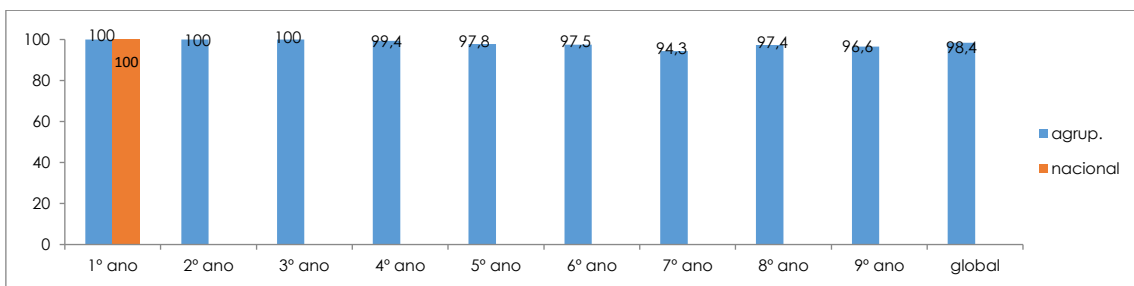


Gráfico 16 - Taxas de transição e aprovação no agrupamento (gráficos) / Comparação com a média Nacional

Nota: os dados nacionais relativos à taxa de transição no ano de 2023/24 ainda não são conhecidos

Como se pode observar nos gráficos acima, a taxa de transição/conclusão no Agrupamento situa-se entre os 95% e 100% em quase todos os anos de escolaridade e sempre acima da taxa nacional. A taxa global de transição em 2018 de 97% e em 2019 de 98,7% em 2020 de 99,3%, em 2021 de 98%, em 2022 de 98,1% e em 2023 é de 98,4%.

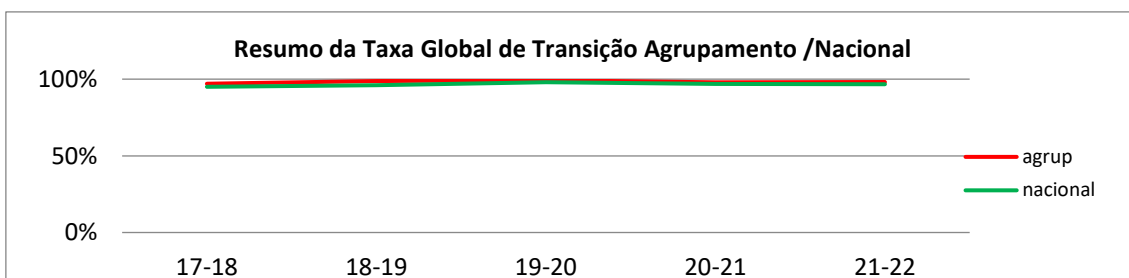


Gráfico 17 - Resumo da taxa global de transição Agrupamento/Nacional

Avaliação Interna e externa no 9.º ano

Na tabela seguinte podemos observar o diferencial de resultados positivos entre a avaliação interna e externa no 9.º ano, nos últimos 5 anos.

	Português		Dif.	Matemática		Dif.
	Exame %	Frequência %	%	Exame %	Frequência %	%
2018-2019	78,9%	92,7%	13,8%	57,2%	64,4%	7,2%
2019-2020	-	100	-	-	73,2	-
2020-2021	.	95,4%	-	.	77,8%	-
2021-2022	75%	93,2%	18,2%	72,5%	74,6%	2,1%
2022-2023	90,3%	94,1%	3,8%	61%	68,4%	7,4%
2023-2024	88,7%	95,3	6,6%	72,3%	72,5	0,2%

Tabela 12 - Evolução dos resultados positivos das avaliações externa e interna desde 2018-2019

No ano letivo de 2019/20 e 2020/21 não se realizaram provas de final de ciclo.

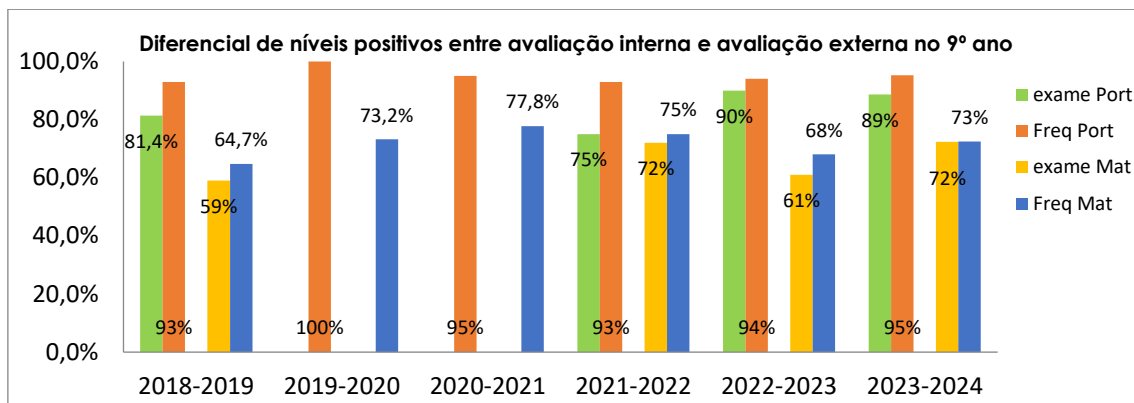


Gráfico 18 – Percentagem de níveis positivos na avaliação Externa e Interna entre 2018-2019 e 2023-2024

O gráfico acima torna visível o diferencial entre a avaliação interna e externa (% de níveis positivos) nos últimos 5 anos. Nos anos letivos de 2019-2020 e de 2020-2021 não se realizaram exames devido às restrições impostas pela pandemia. De assinalar que o diferencial de níveis positivos na frequência e no exame diminuiu nos últimos dois anos.

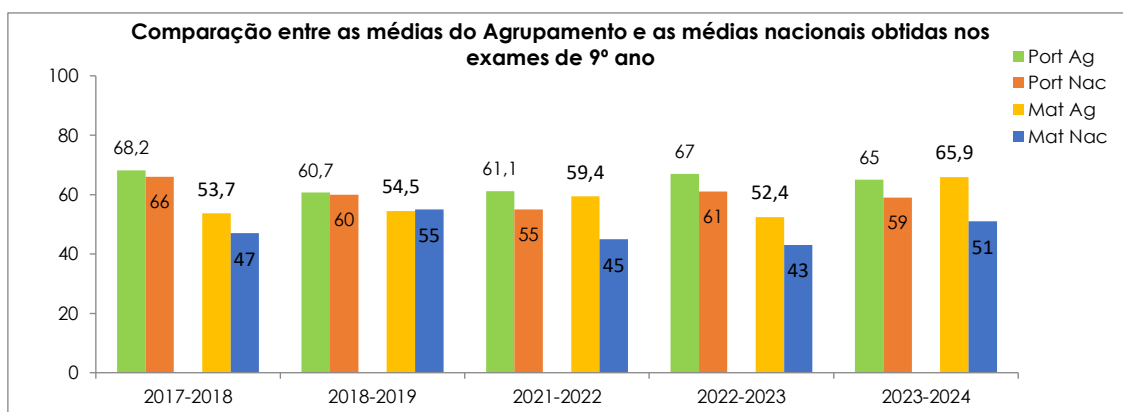


Gráfico 19 - Comparação entre as médias do Agrupamento e as médias Nacionais obtidas no exame do 9º ano às disciplinas de Português e Matemática desde 2017-2018

O gráfico mostra que no 9.º ano, as médias obtidas no exame nacional têm sido, em regra, superiores às nacionais.

Qualidade do sucesso e assimetrias internas de resultados

A tabela seguinte permite verificar que a taxa de sucesso final é maior na disciplina de Português do que na disciplina de Matemática. Esta diferença não é significativa no primeiro ciclo do ensino Básico, mas acentua-se no segundo e no 3.º ciclo.

Taxa percentual de sucesso no agrupamento às disciplinas de Português e Matemática												
Níveis de ensino/ Ano	2018-19		2019-20		2020-21		2021-22		2022.23		2023-2024	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port.	Mat.	Port	Mat	Port	Mat
1.º CEB	98,3	97	97,6	97,2	99,4	98	98,6	98,6	99,8	99,8	97,7	98,4
1.º Ano	98,4	100	93,3	99,3	99,4	100	100	100	99,3	100	97	98,8
2.º Ano	97,8	98,9	100	100	99,4	98,8	98	98,8	100	95,83	95,8	95,6
3.º Ano	97,2	90,1	98,9	96,7	99,5	99	98	98	100	100	98,1	100
4.º Ano	100	98,9	98,3	93	99,4	94,4	99,5	97,5	100	99,4	100	99,4
2.º CEB	93,8	85,6	96,2	89,3	93,1	87,1	94	83,4	99,4	89,7	95,4	82,7
5.º Ano	92,6	82,4	94	91	90,3	83,3	92,5	80,8	96,94	88,6	94,8	86,9
6.º Ano	95	88,8	98,4	87,7	95,8	90,9	95,6	85,9	95,95	88,3	96,1	78,5
3.º CEB	90	69	95,7	81,4	93,5	77,1	90,2	77,8	91,1	72	90,9	68,7
7.º Ano	92,4	70,2	94,1	86,1	92,3	80,8	92	84,6	83,9	73	83,8	67,8
8.º Ano	85,1	72,6	93	84,9	92,9	72,8	88,5	74,3	95,5	74,7	93,5	65,8
9.º Ano	92,7	64,4	100	73,2	93,2	74,6	93,2	74,6	94,1	68,4	95,3	72,5

Tabela 13 - Taxa percentual de sucesso no agrupamento às disciplinas de Português e Matemática

Verifica-se, alguma oscilação na percentagem de resultados positivos obtidos nos seis anos considerados às disciplinas de Português e Matemática, mas pode observar-se que os resultados positivos a matemática têm subido, sobretudo no 3.º ciclo. No 1.º ciclo as taxas de sucesso a ambas as disciplinas situam-se sempre acima dos 90%. No 2.º ciclo, a taxa mantém-se acima dos 90% a português, mas abaixo dos 90% em alguns anos a matemática. Também no 3.º ciclo a taxa de sucesso da disciplina de Português é na maior parte dos anos superior a 90%, mas sempre inferior na disciplina de matemática.

Níveis obtidos no final do 1º ciclo nas diversas disciplinas

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2019-2020(%)							Positivos
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	20,4	35	38	6,6	93,4
		Português	23,7	41,7	32,9	1,7	98,3
		Inglês	36,3	32,4	29,6	1,7	98,3
		E. Meio	26,9	42,3	29,1	1,7	98,3
		Expressões artísticas	32,5	41,7	25,8	0	100
		Ed. Física	36,3	59,4	4,3	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2020-2021(%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	25	30	39,4	5,6	94,4
		Português	25	40	34,4	0,6	99,4
		Inglês	40,6	33,9	24,5	1	99
		E. Meio	31,1	40	27,8	1,1	98,9
		Expressões artísticas	43,9	34,5	21,6	0	100
		Ed. Física	50	46,1	3,9	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2021-2022(%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	26,5	35	36	2,5	97,5
		Português	28,9	35	35,5	0,5	99,4
		Inglês	38,6	35,5	24,9	1	99
		E. Meio	45,2	38	16,8	0	100
		Expressões artísticas	51,4	35,4	13,2	0	100
		Ed. Física	49,8	43,6	6,6	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2022-2023(%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	27,50	34,38	3,48	3,75	96,25
		Português	23,13	42,50	33,75	0,63	93,38
		Inglês	40,63	37,50	21,88	0	100
		E. Meio	42,5	37,5	20	0	100
		Expressões artísticas	41,25	40	18,75	0	100
		Ed. Física	49,38	38,75	11,88	0	100

Níveis obtidos no final do 1.º ciclo em 2023-2024 (%)							Positivas
1.º Ciclo	Ano	Disciplina	M Bom	Bom	Suf.	Insuf.	
	4.º Ano	Matemática	35,54	40,36	23,49	0,60	99,40
		Português	28,31	50,60	21,08	0	100
		Inglês	51,20	24,10	23,49	1,20	98,80
		E. Meio	48,19	44,58	7,23	0	100
		Expressões artísticas	58,88	36,45	4,67	0	100
		Ed. Física	64,49	32,71	2,80	0	100

Tabela 14 - Níveis obtidos no final do 1º ciclo nas diversas disciplinas

Nas tabelas acima podemos observar os níveis obtidos no final do 1.º ciclo nos últimos 5 anos. Os níveis distribuem-se pelo Muito Bom, Bom e Suficiente, sendo o insuficiente residual. No entanto, observa-se uma menor atribuição do nível máximo, sobretudo nas

disciplinas de Português e Matemática, crescendo o suficiente. Também o insuficiente tem uma maior incidência na disciplina de Matemática.

Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 6º ano										
Disciplina do 2º ciclo	2019-2020		2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024	
	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3
Disciplina										
Cidadania e desenv.	1,22	98,78	1,12	98,88	0	100	0,4	99,6	1,3	98,7
Ciências Naturais	3,28	96,72	3,76	96,24	3,8	96,2	0,9	99,1	2,1	97,9
Educação Física	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
Ed. M. e Religiosa	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
Educação Musical	0	100	1,48	98,52	0	100	0	100	0	100
Ed. Tecnológica	0	100	2,63	97,37	0	100	0	100	0	100
Educação Visual	0,41	99,59	5,2	94,8	0	100	0	100	0	100
Hist. Geog. de Port.	0,82	99,18	4,15	95,85	4,5	95,5	3,1	96,9	5,2	94,8
L. Estr. – Inglês	5,74	94,26	9,4	90,6	11,1	88,9	4,4	95,6	10	90
Matemática	12,35	87,65	9,06	90,94	14	86	11,8	88,2	21,5	78,5
Português	1,64	98,36	4,14	95,86	4,5	95,5	4	96	3,9	96,1
TIC	0,41	99,59	0,37	99,63	1	99	0	100	0	100

Tabela 15 - Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 2.º ciclo (6º ano)

Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final 9º ano										
Disciplinas 3.ºciclo	2019-2020		2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024	
	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3	%<3	%>3
Disciplina										
Música	-	-	-	-	100	100	0	100	0	100
Cidadania e Desenv.	-	-	0	100	0	100	0	100	0	100
Ciênc. F. Químicas	3,98	96,	6,19	93,81	5,6	94,4	6,5	93,5	8,7	91,3
Ciências Naturais	0	100	0	100	1,8	98,2	2,1	97,9	0,6	99,4
Ed. Física	0	100	0	100	0,7	99,3	0	100	0	100
Ed. M. e Religiosa	0	100	0	100	100	100	-	-	-	-
Educação Visual	1,14	98,86	1,02	98,98	2,2	97,8	0	100	1,2	98,8
Geografia	1,7	98,3	0,52	99,48	4,9	95,1	2,9	97,1	1,2	98,8
História	2,84	97,16	1,55	98,45	2,5	97,5	0	100	0	100
L. Estr. I - Francês	2,84	97,16	6,7	93,3	2,45	97,55	0,7	99,3	0,6	99,4
L. Estr. II - Inglês	4,55	95,45	5,15	94,85	2,4	97,6	12,4	87,6	2,3	97,7
Matemática	19,32	80,68	22,16	77,84	25,1	74,9	31,2	68,8	27,5	72,5
Português	2,27	97,73	4,64	95,36	6,8	93,2	5,7	94,3	4,7	95,3
TIC	-	-	0	100	100	100	0	100	0	100

Tabela 16 - Percentagem de níveis %<3 e %>3 em todas as disciplinas no final do 3.º ciclo (9º ano)

Nas tabelas acima podemos observar a percentagem de níveis negativos e positivos obtidos em cada uma das disciplinas dos anos finais do 2.º e 3.º ciclos, nos últimos cinco anos. No 2.º ciclo, destacam-se as percentagens de níveis positivos acima dos 90%, exceto a Matemática nos últimos dois anos.

No 3.º ciclo, a maioria das disciplinas apresenta níveis positivos acima dos 90% em todos os anos considerados, exceto a matemática e, no ano 2022/23, também a Inglês.

4.2. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Taxas de abandono e/ou desistência

O abandono escolar é residual no agrupamento. Contudo, tem-se verificado, ao longo dos últimos anos o abandono por parte de alguns alunos de etnia cigana que, apesar dos esforços desenvolvidos, abandonam a escola ao longo do ano. Os alunos têm sido os mesmos, nos últimos anos

Taxa de abandono e desistência						
	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022/23	2023-2024
1.º Ciclo	0,4% a)	0%	0,7% d)	0,15% f)	0,15% h)	0%
2.º Ciclo	0,6% b)	0,7% c)	0,6% e)	0,65% g)	0,21% i)	0,47% j)
3.º Ciclo	0%	0%	0%	0%	0%	0,8% k)

Tabela 17 - Taxa de abandono e desistência

- a) 3 alunos
- b) 3 alunos
- c) 4 alunos
- d) 5 alunos
- e) 2 alunos
- f) 1 aluna
- g) 3 alunos
- h) 1 aluna
- i) 2 alunos
- j) 2 alunos
- k) 4 alunos

Medidas e apoios desenvolvidos

Foi proporcionado apoio especializado, em consultoria, aos alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Ainda no âmbito do referido Decreto-Lei, tiveram apoio especializado os alunos para os quais foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais, integrados total ou parcialmente nos diversos grupos/turmas, concretamente:

Nível de ensino	RTP	sucesso	PEI	sucesso
Pré-Escolar	17	-	1	-
1.º Ciclo	39	99,7%	11	100%
2.º Ciclo	51	96,1%	11	100%
3.º Ciclo	67	89,6%	15	100%

Tabela 18 - Medidas e Apoios

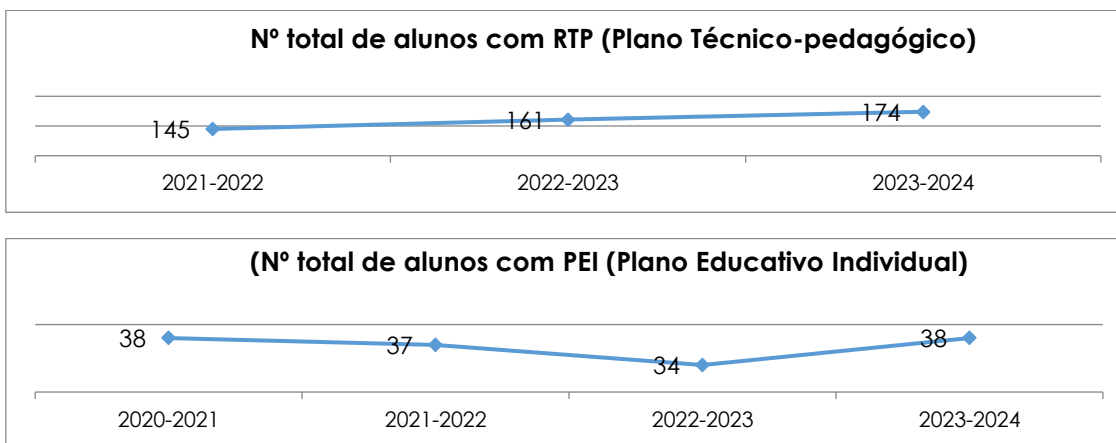


Gráfico 20 - Número total de alunos com RTP e PEI

Resultados dos alunos que usufruíram de apoios ou tutorias

Aos alunos que manifestam algum tipo de dificuldades são aplicadas as medidas universais mais adequadas, nomeadamente o apoio disciplinar e o apoio tutorial específico.

As medidas de apoio implementadas têm permitido aos/às alunos/as um bom desempenho na generalidade das disciplinas, evidente nos resultados finais.

As tabelas seguintes mostram os apoios prestados aos/às alunos/as no 1.º ciclo e nas disciplinas de Português, Matemática nos 2.º e 3.º ciclos e o respetivo sucesso obtido, assim como o apoio prestado pelo GAAF (Gabinete de Apoio ao aluno e à Família) e Professores Tutores.

Apoio Educativo no 1.º ciclo (Ano letivo de 2023-2024)		
Ano	Número de alunos/as apoiados/as	Alunos/as com sucesso
1.º Ano	14	100%
2.º Ano	17	94,1%
3.º Ano	17	94,1%
4.º Ano	20	95%

Tabela 19 - Apoio Educativo no 1.º ciclo (Ano letivo de 2023-2024)

Apoio ao Estudo no 2.º ciclo (Ano letivo de 2022-2023)			
Português		Matemática	
N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso	N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso
114	77%	117	58%

Tabela 20 - Apoio Educativo no 2.º ciclo (Ano letivo de 2022-2023)

Apoio ao Estudo no 3.º ciclo (Ano letivo de 2022-2023)			
Português		Matemática	
N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso	N.º de alunos/as	Alunos/as c/ sucesso
70	50%	78	26%

Tabela 21 - Apoio ao Estudo no 3º Ciclo (Ano letivo de 2022-2023)

Alunos apoiados pelo GAAF e professores tutores (Ano letivo de 2023-2024)	2.º Ciclo	sucesso	3.º Ciclo	sucesso
GAAF – Gabinete de Apoio ao aluno e à Família	1	100%	5	100%
Tutorias	10	100%	34	91,2%
PATE – Programa de Apoio Tutorial Especial Específico	1	100%	2	100%

Tabela 22 - Alunos apoiados pelo GAAF e professores tutores (Ano letivo de 2023-2024)

A eficácia das medidas de apoio é significativa no 1.º ciclo do ensino básico, onde o sucesso dos/as alunos/as é quase total. No 2.º e 3.º ciclos a eficácia das medidas de apoio a Português, Matemática.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) acompanhou 1 alunos do 2.º ciclo e 5 do 3.º ciclo e suas famílias, procurando encontrar as melhores soluções para a superação de dificuldades cuja origem é sobretudo social, cultural e económica.

Foram acompanhados por professores tutores 44 alunos ao longo do ano que os ajudaram a organizar-se no estudo, a inculcar métodos de trabalho, a motivá-los para a escola, a desenvolver a sua capacidade de atenção e concentração, etc.

Apenas três alunos (1 do 2.º ciclo e 2 do 3.º ciclo) aceitaram usufruir do PATE que teve como finalidades promover nos/as alunos/as: a diminuição dos comportamentos disruptivos; o incremento do domínio das competências de estudo e de autorregulação da aprendizagem, da motivação, da autoestima e autonomia com vista a alcançar um melhor rendimento escolar. Todos os alunos apoiados no âmbito deste programa transitaram.

Os alunos com bons resultados escolares são incentivados a desenvolver as suas competências através das propostas diferenciadas dos professores e os resultados excelentes são valorizados, nomeadamente pela divulgação do quadro de mérito.

Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de mérito

	Quadro de mérito 2019	Quadro de mérito 2020	Quadro de mérito 2021	Quadro de mérito 2022	Quadro de mérito 2023	Quadro de mérito 2024
4.º Ano	29	21	33	28	28	
6.º Ano	26	28	34	26	14	
9.º Ano	6	14	13	14	7	

Tabela 23 - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de mérito

Cumprimento de regras e disciplina

O incumprimento das regras e códigos de conduta, definidos no Regulamento Interno, é punido com medidas sancionatórias, também aí previstas de acordo com o Estatuto do Aluno.

Medidas sancionatórias aplicadas						
	2018-2019	2019/2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
2.º Ciclo	5	1	1	0	4	10
3.º Ciclo	10	0	1	5	1	5

Tabela 24 - Medidas sancionatórias aplicadas

Na tabela acima podemos observar o total de medidas sancionatórias aplicadas. Como se pode observar, o n.º de medidas sancionatórias aplicadas tem sido reduzido, indicador do ambiente educativo tranquilo e sem perturbações significativas. No presente ano letivo. Do total de medidas aplicadas, 8 resultaram em repreensões registadas e 7 em suspensão dos alunos.

5. Questionários à comunidade Escolar

Neste ano letivo realizou-se um questionário à comunidade escolar: alunos, pais, Docentes e pessoal não docente, que procurou aferir o sentir dos diversos grupos sobre diversas dimensões presentes no funcionamento do agrupamento e identificar áreas mais críticas que necessitem de intervenção com vista à melhoria.

5.1. Clima e Ambiente Educativo

Nos questionários realizados aos alunos pode-se constatar que a grande maioria dos alunos concorda com as diversas afirmações que contribuem para a existência de um bom ambiente educativo (72%). Porém uma significativa percentagem mostra-se crítica, discordando das afirmações, em particular relativamente às instalações assim como em relação ao atendimento pelos funcionários, em que 37% consideram não ser bem atendidos.

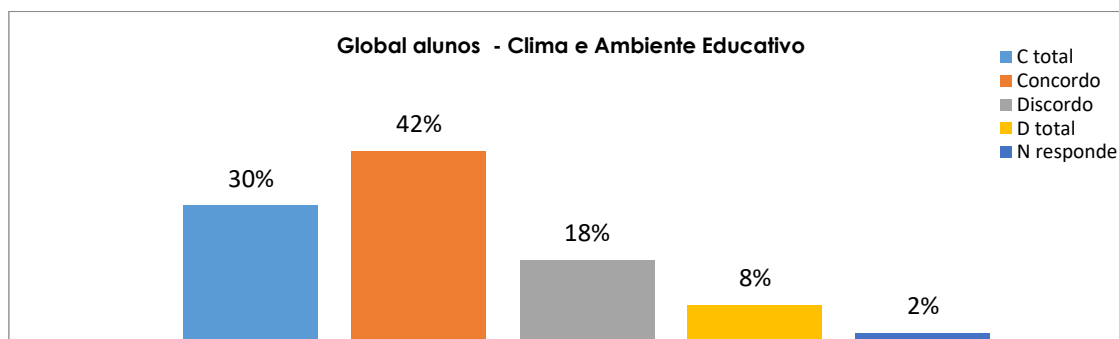


Gráfico 21 – Global Alunos / Clima e Ambiente Educativo

Respostas dos alunos - Clima e ambiente educativo	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não responde
Conheço o regulamento interno	39%	50%	9%	1%	1%
As instalações são adequadas a um bom ambiente de trabalho	27%	40%	23%	9%	1%
Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio	35%	39%	16%	9%	1%
A AE promove iniciativas de interesse aos alunos	20%	46%	17%	7%	10%
Os representantes de turma transmitem a informação	37%	40%	15%	7%	1%
Estou satisfeito com os clubes/atividades oferecidas pela	40%	44%	11%	4%	1%
Sou bem atendido pelos funcionários quando procuro tratar algum assunto	23%	39%	26%	11%	1%
Recomendaria esta escola aos meus amigos	29%	41%	17%	12%	1%

Tabela 25 - Alunos - Clima e ambiente educativo

Os encarregados de educação globalmente concordam ou concordam totalmente (77%) com as afirmações expostas, nas diversas afirmações. Verificou-se alguma oscilação consoante as afirmações que foram feitas, porém, em todas elas a concordância se regista acima dos 70%, e relativamente à afirmação "sinto-me respeitado pelo pessoal docente e não docente" a concordância é de 92%.

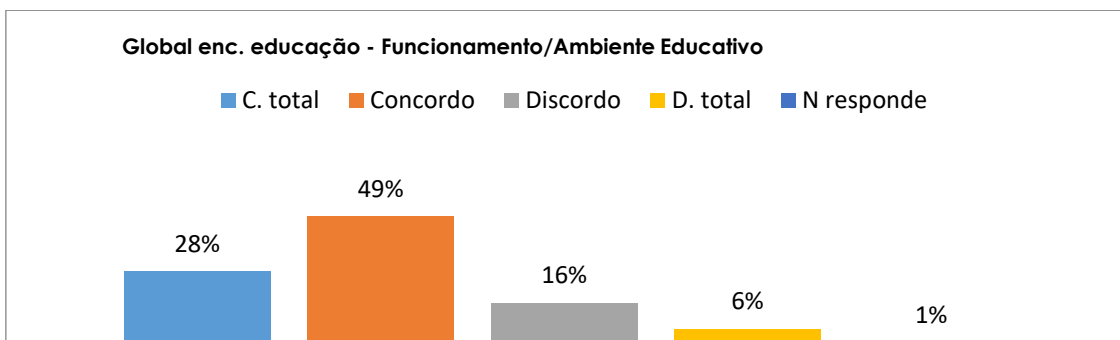


Gráfico 22 – Global Enc. Educação - Clima e ambiente educativo

Respostas encarregados de educação – Funcionamento/Ambiente Educativo	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
Os serviços de apoio da escola (refeitório, bar, etc.) são bons	14%	51%	24%	10%	1%
A organização e funcionamento da escola são bons	20%	55%	18%	6%	1%
As informações prestadas são exatas, claras e atualizadas	22%	51%	20%	6%	1%
Sou informado sobre como pedir esclarecimentos e fazer reclamações	22%	50%	21%	6%	1%
Sinto-me respeitado pelo pessoal docente e não docente da escola	42%	49%	5%	3%	1%
A direção é competente e dinâmica	23%	50%	19%	7%	1%
Sou incentivado a participar nas atividades da escola	25%	49%	19%	6%	1%
O meu educando tem amigos e gosta de andar na escola	43%	47%	7%	2%	1%
Sinto que a escola forma o meu educando para os valores da cidadania	34%	50%	11%	3%	2%
Tenho recomendado esta escola/agrupamento a outras famílias/amigos	30%	43%	15%	10%	2%

Tabela 26 - Respostas Encarregados de educação – Funcionamento/ambiente Educativo

Os docentes consideram haver um bom clima na escola/agrupamento, com 91% de concordância sobre as diversas afirmações apresentadas e que contribuem para o ambiente educativo. Registe-se que os aspetos a merecer maior discordância são o reconhecimento dos professores quando desenvolvem bom trabalho (12%), o respeito dos encarregados de educação (26%), as expectativas elevadas acerca dos alunos (14%) e o encorajamento a serem inovadores e a desenvolverem melhores práticas educativas que também mereceu 12% de discordância.

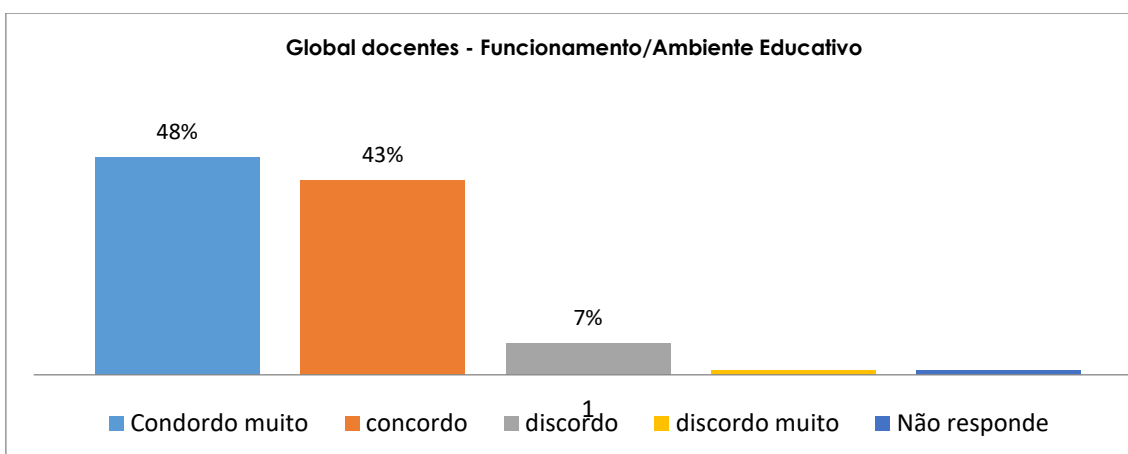


Gráfico 23 -Global docentes – Funcionamento/ambiente Educativo

Respostas do docente- Funcionamento/ambiente Educativo	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
As normas e o regulamento interno são aplicados	48%	50%	2%	0%	0%
A escola/Agrupamento garante a manutenção da disciplina	59%	38%	2%	1%	0%
A Direção sabe gerir conflitos	61%	35%	2%	1%	1%
A direção atua de forma democrática	62%	34%	3%	1%	0%
A comunicação com a direção é fácil	61%	32%	5%	2%	0%
Os alunos são motivados a trabalhar com empenho	61%	36%	2%	1%	0%
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	66%	32%	1%	1%	0%
Os professores são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	39%	49%	11%	1%	0%
Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	40%	45%	8%	2%	5%
Os pais são estimulados a participar nas atividades da escola	48%	46%	3%	1%	0%
Os professores sentem-se respeitados pelos encarregados de educação	17%	56%	23%	3%	1%
A escola é um lugar onde é agradável estar	49%	45%	5%	1%	0%
As expetativas acerca dos alunos são elevadas	33%	53%	13%	1%	0%
As atividades extracurriculares são diversificadas	42%	50%	7%	1%	0%
No Agrupamento desenvolve-se uma cultura de cooperação que apela ao profissionalismo interativo	42%	48%	9%	1%	0%
No Agrupamento os professores sentem-se encorajados a serem inovadores e a desenvolverem melhores práticas educativas	45%	42%	11%	1%	1%

Tabela 27 - Respostas dos docentes- Funcionamento/ambiente Educativo -

A maioria do pessoal não docente (85%) concorda ou concorda muito com as afirmações, nomeadamente que as normas e o regulamento interno são aplicados e que a escola/Agrupamento garante a manutenção da disciplina (87%); que a Direção sabe gerir conflitos (90%); que atua de forma democrática (84%); que a comunicação com a Direção é fácil (87%); que os pais são estimulados a participar nas atividades da escola (79%); que os funcionários se sentem respeitados pelos encarregados de educação (85%); que a escola é um lugar onde é agradável estar (92%) e que no Agrupamento se desenvolve uma cultura de cooperação que apela ao profissionalismo interativo (84%). A afirmação "os funcionários sentem-se reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho" obteve a maior percentagem de desacordo" (29%) e 5% das pessoas optaram por não responder.

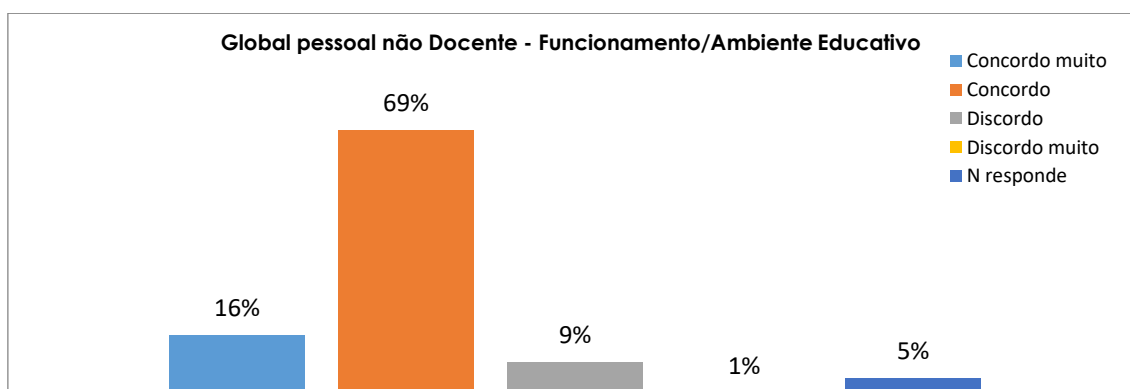


Gráfico 24-Global pessoal não docente- Funcionamento/ambiente Educativo

Respostas do pessoal não docente – Funcionamento/Ambiente Educativo	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
As normas e o regulamento interno são aplicados	11%	76%	8%	0%	5%
A escola/Agrupamento garante a manutenção da disciplina	11%	76%	6%	0%	7%
A Direção sabe gerir conflitos	16%	74%	5%	0%	5%
A direção atua de forma democrática	16%	68%	8%	3%	5%
A comunicação com a Direção é fácil	24%	63%	5%	3%	5%
Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	21%	45%	24%	5%	5%
Os pais são estimulados a participar nas atividades da escola	18%	61%	13%	0%	5%
Os funcionários sentem-se respeitados pelos encarregados de educação	11%	74%	10%	0%	5%
A escola é um lugar onde é agradável estar	16%	76%	3%	0%	5%
No Agrupamento desenvolve-se uma cultura de cooperação que apela ao profissionalismo interativo	13%	71%	11%	0%	5%

Tabela 28 - Respostas do pessoal não docente – Funcionamento/Ambiente Educativo

5.2. Planeamento e estratégia

O planeamento da atividade educativa e as estratégias a desenvolver nas diversas dimensões, obtêm no global 95% da concordância do pessoal docente que considera que a direção ausculta as necessidades e expectativas dos professores; que o PE foi elaborado com base no diagnóstico de desempenho; que a avaliação final do PAA envolve todos os intervenientes servindo para a regulação do PAA seguinte, que a direção apoia e promove o desenvolvimento de projetos inovadores; que a direção acompanha as áreas e tarefas delegadas e que os órgãos de gestão pedagógica definem indicadores que permitem medir o desempenho do agrupamento e a sua evolução. Em todas as dimensões se verificou uma concordância acima dos 90%, sendo de registar que sobre a auscultação às necessidades e expectativas dos professores, 10% discorda ou discorda muito.

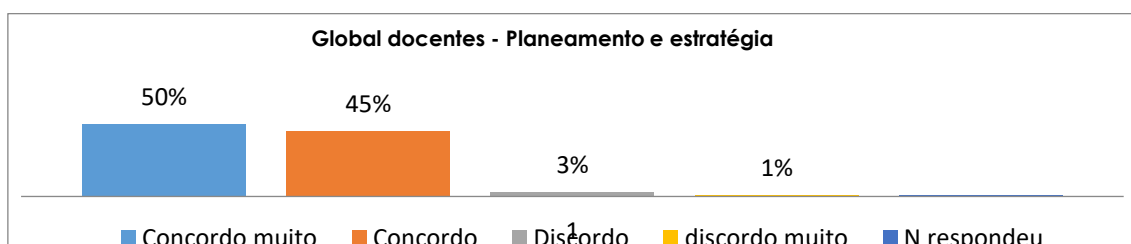


Gráfico 25 - Global docentes - Planeamento e estratégia

Respostas docente – Planeamento e Estratégia	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
A Direção ausculta as necessidades e expectativas dos professores	43%	47%	8%	2%	0%
O PEA foi elaborado com base num diagnóstico de desempenho da escola	51%	46%	2%	1%	0%
A avaliação final do PAA envolve todos os intervenientes servindo de regulação para o PAA do ano seguinte	58%	39%	1%	1%	1%
A Direção promove incentivos logísticos para o desenvolvimento de projetos inovadores	48%	47%	5%	0%	0%
A Direção acompanha as áreas de responsabilidade e tarefas delegadas	49%	45%	3%	1%	2%
A Direção e os órgãos de gestão pedagógica definem indicadores que permitem medir, anualmente, o desempenho do Agrupamento e a sua evolução	51%	46%	2%	1%	0%

Tabela 29 - Respostas docente – Planeamento e Estratégia

O pessoal não docente (85%) demonstra na grande maioria concordar ou concordar muito com o planeamento e estratégia definidos, destacando-se com uma percentagem significativa de discordância (21%) a afirmação de que o “pessoal não docente apresenta propostas de melhoria a introduzir nas áreas da sua atividade”, revelando uma autocrítica enquanto corpo profissional, logo seguido pela afirmação de que “o PND está familiarizado com os objetivos da escola/agrupamento procurando contribuir para a sua realização” que obteve 16% de discordância.

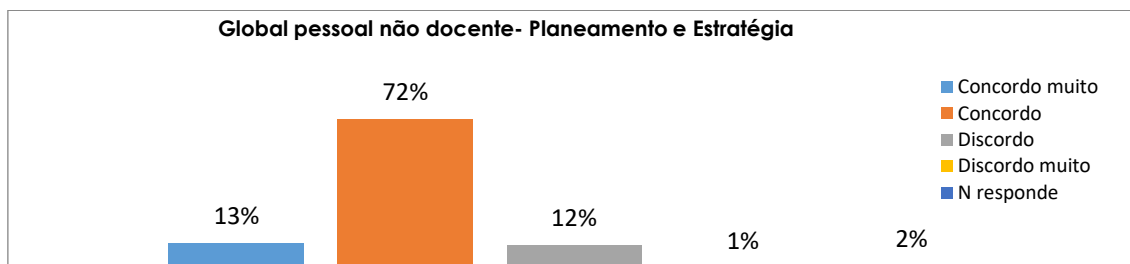


Gráfico 26 – Global Pessoal Não Docente – Planeamento e Estratégia

Pessoal não docente – Planeamento e estratégia	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Nãq responde
A Direção comunica de forma clara ao PND os seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas	9%	79%	8%	2%	2%
A Direção em articulação com o coordenador de pessoal analisa o resultado do desempenho do PND com base nos objetivos e competências definidas previamente	8%	79%	8%	3%	2%
PND está familiarizado com os objetivos da escola/agrupamento procurando contribuir para a sua realização	21%	61%	16%	0%	2%
O PND apresenta propostas de melhoria a introduzir nas áreas da sua atividade	13%	63%	21%	0%	2%
A Direção distribui o serviço e define os horários com base em critérios claros	14%	71%	13%	0%	2%
A Direção utiliza as competências do PND de forma a rentabilizar a sua atuação ao serviço da escola/agrupamento	11%	71%	13%	3%	2%
A direção encoraja o PND a trabalhar em equipa	17%	76%	5%	0%	2%

Tabela 30 - Pessoal não docente – Planeamento e estratégia

5.3. Relação Pedagógica/Processos e resultados orientados para os alunos e encarregados

Globalmente mais de 80% dos alunos concorda com as afirmações que contribuem para a existência de uma boa relação pedagógica no agrupamento. De sublinhar que a maior percentagem de concordância é relativa à afirmação “Os professores estimulam e preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e estimulam a nossa autoavaliação” (89%) e a afirmação “as visitas de estudo e/ou trabalhos de campo contribuem para facilitar e melhorar a aprendizagem” mereceram 90% da concordância dos alunos.

Apesar da elevada percentagem de concordância com os aspetos que contribuem para que exista uma boa relação pedagógica, os professores devem refletir sobre alguns aspetos que mereceram maior discordância dos alunos, tais como discordarem

em 21% que as suas críticas e sugestões são ouvidas, que as relações entre professores e alunos são boas ou que explicam detalhadamente os objetivos da disciplina e os respetivos critérios. Outros aspetos que mereceram maior discordância foram as afirmações de que “os professores comentam com os alunos os seus progressos e dificuldades (20%), ou que “a escola promove apoios educativos para promover o sucesso escolar alunos” que obteve 21% de discordância.

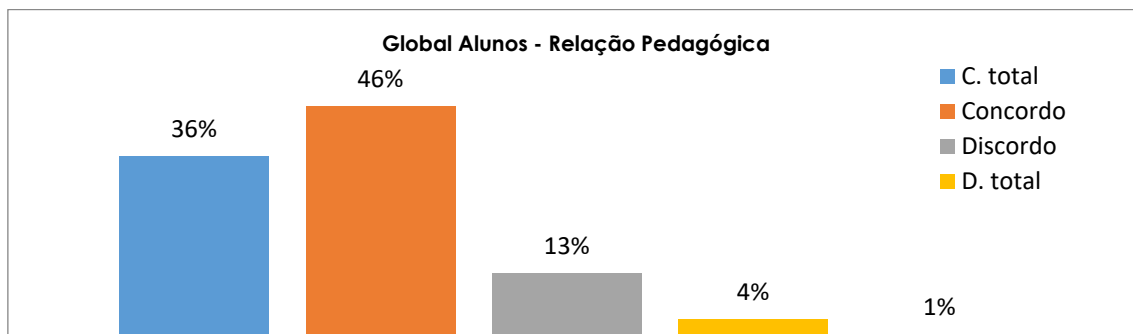


Gráfico 27 – Global alunos – Planeamento e estratégia

Alunos – Relação Pedagógica	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
Sei que as minhas sugestões e críticas são ouvidas pelo professor/diretor de turma	33%	44%	16%	6%	1%
De um modo geral, nesta escola, as relações entre os professores e os alunos são boas	25%	54%	17%	4%	0%
Os professores estimulam e preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e estimula a nossa autoavaliação	36%	53%	9%	2%	0%
Os professores utilizam formas diversificadas de avaliação	33%	50%	12%	4%	1%
Os professores explicam detalhadamente os objetivos da disciplina e os respetivos critérios	33%	45%	17%	4%	1%
Os professores comentam com os alunos os seus progressos e dificuldades	32%	48%	17%	3%	0%
As visitas de estudo e/ou trabalho de campo (fora da sala de aula) contribuem para facilitar e melhorar a aprendizagem	60%	30%	6%	3%	1%
A escola promove apoios educativos para promover o sucesso escolar alunos.	31%	48%	16%	5%	0%
O meu comportamento nas aulas de substituição é semelhante ao de outras aulas	40%	48%	7%	4%	1%

Tabela 31 - Alunos – Relação Pedagógica

Os docentes, na sua grande maioria (95%) consideram que os resultados obtidos estão orientados para os alunos e pais/encarregados de educação. Nomeadamente que são ouvidos pelos órgãos competentes (92%); a perceção que alunos e encarregados de educação estão satisfeitos com o ensino (96%), que os professores identificam os apoios educativos de acordo com as necessidades dos alunos (97%); que as informações prestadas aos alunos e às famílias são exatas, claras e atualizadas (95%); que existe uma boa relação com os alunos (97%); que os conteúdos a lecionar são distribuídos harmoniosamente pelos períodos (98%) e que o Conselho de turma harmoniza conteúdos e critérios de intervenção e avaliação (98%).

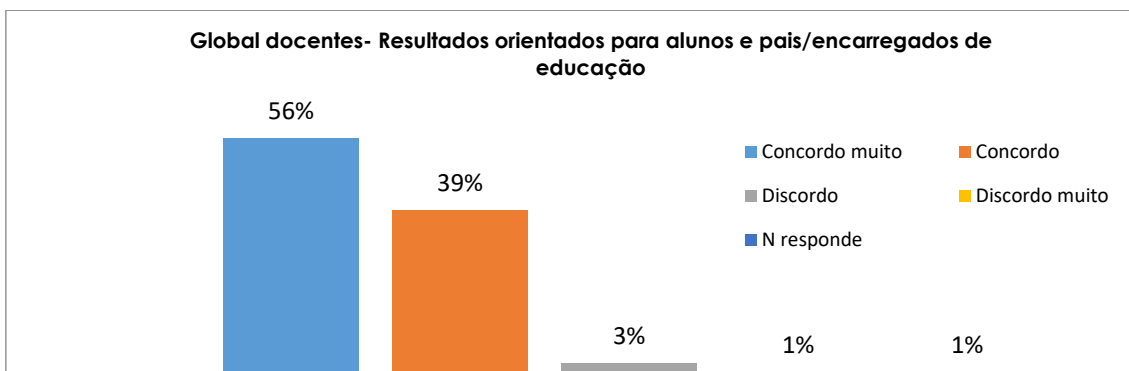


Gráfico 28 - Global Docentes- Resultados orientados para alunos e pais/encarregados de educação

Docentes – Relação Pedagógica-	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Nãq responde
Os pais e encarregados de educação são ouvidos pelos órgãos competentes	51%	41%	6%	0%	2%
Sinto que os alunos/encarregados de educação estão satisfeitos com a forma de ensino praticado nesta escola/agrupamento	40%	56%	3%	1%	0%
Os professores identificam os apoios educativos, de reforço curricular ou complemento de aprendizagem de acordo as necessidades dos alunos	68%	29%	2%	1%	0%
As informações prestadas quer aos alunos quer às famílias são sempre exatas, claras e atualizadas.	56%	39%	4%	1%	2%
Há uma boa relação entre professores e alunos	68%	29%	2%	1%	2%
Os conteúdos a lecionar são distribuídos harmoniosamente pelos três períodos	65%	33%	1%	1%	0%
O Conselho de turma harmoniza conteúdos e critérios de Intervenção e avaliação	55%	43%	1%	1%	0%

Tabela 32 - Docentes – Relação Pedagógica-

Os Docentes manifestam-se muito concordantes com as afirmações acerca dos processos desencadeados que têm como foco os alunos e o sucesso educativo, totalizando 96% as respostas que concordam ou concordam muito, nomeadamente, a definição de indicadores de processos de ensino aprendizagem e objetivos de funcionamento (94%); a identificação e definição de prioridades para melhorar os processos de ensino aprendizagem e de gestão e administração (96%); o incentivo e aplicação de estratégias promotoras do sucesso educativo pelos órgão de orientação educativa (94%) e o envolvimento dos alunos e encarregados de educação na inovação dos processos de ensino-aprendizagem (93%).

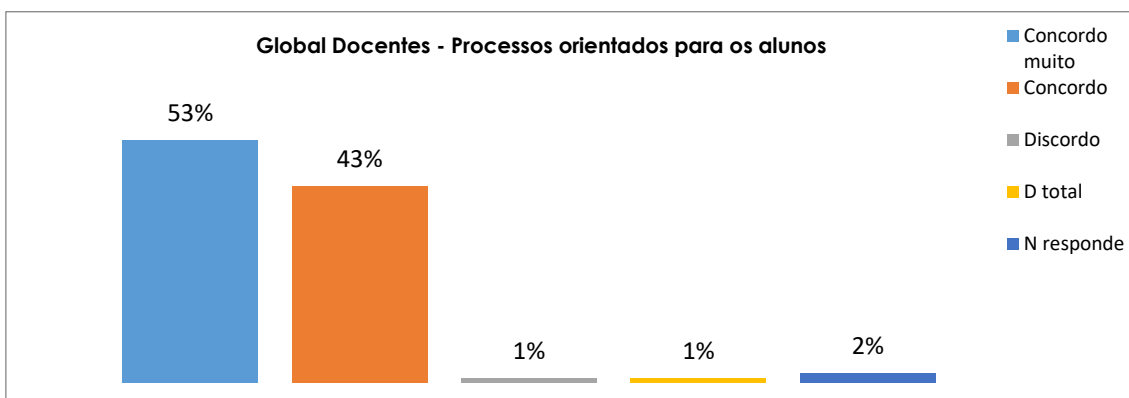


Gráfico 29 - Global Docentes - Processos orientados para os alunos

Docentes – Processos orientados para os alunos	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
O Agrupamento define indicadores de processos de ensino-aprendizagem e de gestão e administração e estabelece objetivos de funcionamento	45%	49%	2%	1%	3%
O Agrupamento identifica e estabelece prioridades para melhorar os processos de ensino-aprendizagem e de gestão e administração.	52%	44%	0%	1%	3%
Através dos seus órgãos e estruturas de orientação educativa, a escola/agrupamento incentiva e regula a aplicação de estratégias promotoras do sucesso educativo.	53%	41%	2%	1%	3%
Os professores adequam a sua planificação às características específicas de cada turma.	66%	33%	0%	1%	0%
A escola promove o envolvimento dos alunos e encarregados de educação na inovação dos processos de ensino-aprendizagem.	48%	45%	3%	1%	3%

Tabela 33 - Docentes – Processos orientados para os alunos

Os encarregados de educação, no que se refere aos processos que caracterizam a relação com os professores, no global (86%) concordam ou concordam totalmente com as afirmações propostas. Consideram-se informados pelo DT dos progressos e dificuldades do seu educando (90%), estão satisfeitos com o atendimento que o professor/DT lhes presta (91%) e com o horário (85%) assim como consideram haver garantia de privacidade no atendimento (91%). Os encarregados de educação consideram maioritariamente que são envolvidos no percurso escolar dos seus educandos (87%); que são informados sobre os critérios de avaliação (85%) assim como concordam que os professores desenvolvem hábitos de estudo e de trabalho autónomo (81%) e gostam do modo como os professores ensinam.

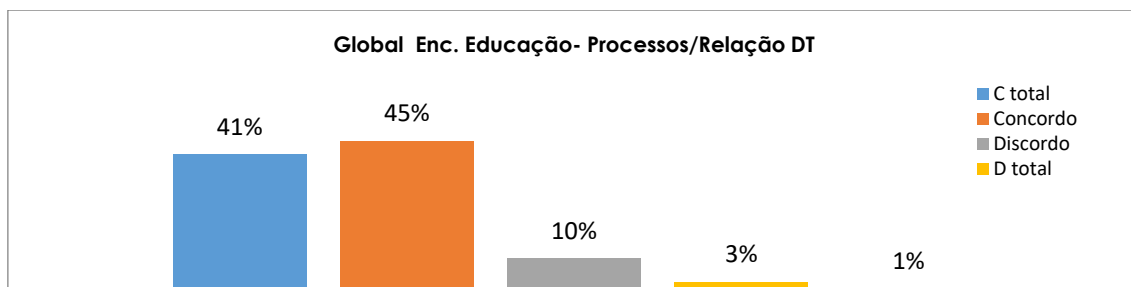


Gráfico 30 - Global Enc. Educação- Processos/Relação DT

Enc. educação – Processos/Relação com D.T.	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
Sou informado pelo professor/diretor de turma sobre os progressos e dificuldades do meu educando	46%	44%	7%	2%	1%
Estou satisfeito com o atendimento que o professor/diretor de turma proporciona aos pais	51%	40%	6%	2%	1%
O horário do professor/DT é adequado	40%	45%	10%	4%	1%
Na escola há garantia de privacidade no atendimento aos alunos e famílias	43%	46%	7%	3%	1%
Sou envolvido pelo professor/diretor de turma no percurso escolar do meu educando	44%	42%	10%	3%	1%
No início do ano sou informado sobre os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	41%	43%	11%	4%	1%
Os professores desenvolvem no meu educando hábitos de estudo e trabalho autónomo	34%	46%	15%	4%	1%
Gosto do modo como os professores ensinam o meu educando	33%	51%	12%	3%	1%

Tabela 34 - Enc. educação – Processos/Relação com D.T.

6. Liderança

No que respeita à liderança, os Docentes do agrupamento concordam ou concordam muito com as afirmações feitas, concluindo-se que existe uma liderança forte que os professores reconhecem, nomeadamente, que a Direção atua como modelo de suporte à criação de uma cultura de escola (96%); o Conselho Geral acompanha o desenvolvimento do Projeto Educativo 92%; o coordenado de cada departamento promove mecanismos de participação dos seus professores com vista ao sucesso da organização (91%); a Direção planeia e assegura a execução das atividades previstas no Projeto Educativo do Agrupamento (97%); a Direção incentiva mecanismos de monitorização do desempenho escolar como suporte à tomada de decisão (93%); o Conselho Pedagógico mobiliza as estruturas de orientação educativa para a promoção do sucesso escolar (98%); a Direção estabelece protocolos com diferentes entidades, no sentido de promover o cumprimento no estabelecido do PEA (97%); a Direção mobiliza as competências dos professores de forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação ao serviço da escola agrupamento (93%); a Direção e o conselho pedagógico promovem o trabalho de equipa (95%); o Coordenador de departamento promove o trabalho colaborativo com os seus professores no desenvolvimento da prática letiva (91%).

O aspeto que mereceu maior discordância dos Docentes foi a afirmação de que "o Conselho Geral promove e incentiva o relacionamento entre a comunidade educativa" (11%).

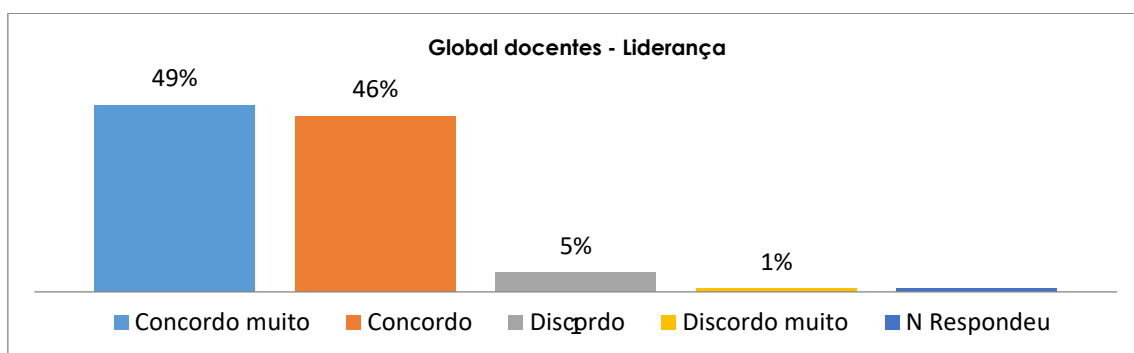


Gráfico 31 - Global docentes - Liderança

Docentes- Liderança	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
A Direção atua como modelo de suporte à criação de uma cultura de escola	53%	43%	3%	1%	0%
O Conselho Geral acompanha o desenvolvimento do Projeto Educativo	35%	57%	5%	1%	2%
O coordenado de cada departamento promove mecanismos de participação dos seus professores com vista ao sucesso da organização	55%	36%	8%	1%	0%
A Direção elabora avaliações intermédias sobre a implementação dos documentos estruturantes da Escola (PEA, PAA, PCT e RI), promovendo a colaboração das pessoas envolvidas.	39%	54%	4%	1%	2%
A Direção planeia e assegura a execução das atividades previstas no Projeto Educativo do Agrupamento.	65%	32%	2%	1%	0%
A Direção incentiva mecanismos de monitorização do desempenho escolar como suporte à tomada de decisão.	52%	41%	6%	1%	0%
O Conselho Geral promove e incentiva o relacionamento entre a comunidade educativa.	30%	57%	10%	1%	2%

O Conselho Pedagógico mobiliza as estruturas de orientação educativa para a promoção do sucesso escolar.	56%	42%	1%	1%	0%
A Direção estabelece protocolos com diferentes entidades, no sentido de promover o cumprimento no estabelecido do PEA.	51%	46%	1%	1%	1%
A Direção mobiliza as competências dos professores de forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação ao serviço da escola agrupamento	52%	41%	4%	2%	1%
A Direção e o conselho pedagógico promovem o trabalho de equipa	50%	45%	3%	2%	0%
O Coordenador de departamento promove o trabalho colaborativo com os seus professores no desenvolvimento da prática letiva	50%	41%	9%	0%	0%

Tabela 35 - Docentes- Liderança

A maioria dos funcionários (78%) reconhece capacidade de liderança pela direção. Contudo, existem três aspetos que obtiveram uma significativa percentagem de discordância, nomeadamente no que concerne à análise dos resultados do trabalho do pessoal não docente e definição de medidas de melhoramento (21%), na promoção de reuniões para comunicar decisões que impliquem mudança de escola (27%) ou sobre o reconhecimento da qualidade do desempenho e orientações para a melhoria (21%).

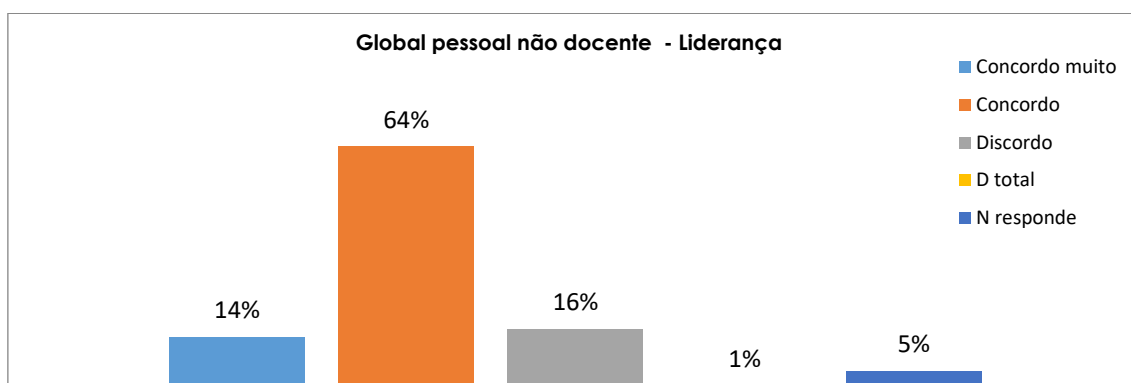


Gráfico 32 - Global pessoal não docente - Liderança

Liderança - Pessoal não docente	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	Não responde
A Direção é competente para resolver os problemas do PND (Pessoal Não Docente)	18%	69%	8%	0	5%
A Direção atua como modelo de suporte à criação de uma cultura de escola	18%	69%	8%	0	5%
chefia do PND, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias	11%	63%	21%	0	5%
A Direção promove reuniões para informação de decisões que impliquem alteração ou mudanças de escola	3%	55%	37%	0	5%
A Direção reconhece a qualidade do desempenho do PND e dá orientações dos aspetos a melhorar	19%	55%	21%	0	5%
A Direção incentiva à participação em ações de formação que visem o melhoramento profissional	14%	69%	7%	5%	5%
A Direção estabelece parcerias com diferentes entidades da comunidade no sentido de promover o estabelecido no Projeto Educativo do Agrupamento	14%	68%	13%	0	5%

Tabela 36 - Liderança - Pessoal Não Docente

6.1 Disciplina/Segurança

No que respeita à disciplina, os encarregados de educação são menos expressivos na sua concordância total relativamente às afirmações feitas. Contudo 80% dos encarregados de educação concorda ou concorda totalmente com as afirmações propostas, nomeadamente que as regras de disciplina favorecem um bom ambiente escolar (87%), que a escola resolve eficazmente os conflitos (75%), sendo que, neste caso, 25% não concorda. O mesmo acontece sobre a gestão justa e pedagógica dos conflitos em que a maioria concorda com a afirmação (77%) mas uma percentagem significativa (23%) não concorda ou com a afirmação de que as regras favorecem a preservação dos espaços da escola em que 85% concordam, mas 15% não concordam.

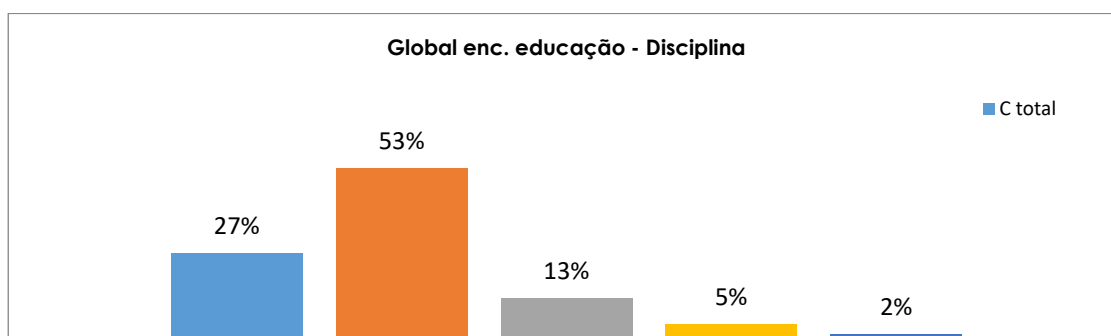


Gráfico 33 - Global enc. educação - Disciplina

Resposta dos encarregados de educação - Disciplina	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo muito	N responde
As regras de disciplina favorecem o bom ambiente escolar	34%	51%	10%	3%	2%
A escola resolve bem os problemas de indisciplina	23%	51%	17%	7%	2%
Os conflitos são geridos com justiça e de forma pedagógica	24%	51%	16%	7%	2%
As regras de disciplina da escola favorecem a preservação dos diferentes espaços escolares	27%	56%	12%	3%	2%

Tabela 37 - Resposta dos encarregados de educação - Disciplina

No que respeita à segurança, a maioria (74%) concorda com as afirmações feitas sobre segurança e em três das quatro afirmações, a concordância ultrapassa os 80%. Porém, perante a afirmação "considero que o nº de funcionários existentes é suficiente para garantir a segurança do meu educando" 50% concorda ou concorda totalmente e outros 50% discordam da afirmação. De assinalar que 18% dos encarregados de educação considera que a escola não atua de forma adequada em caso de acidente.

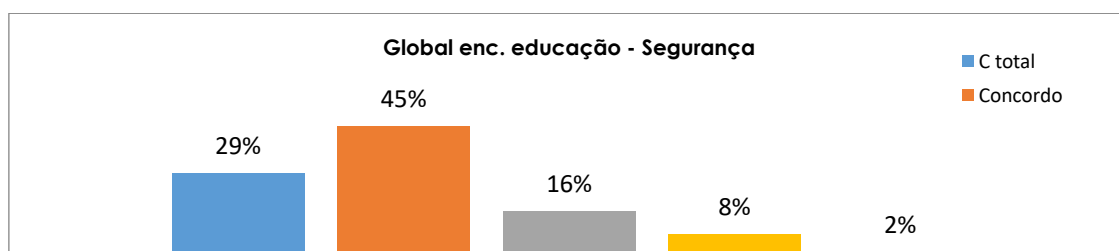


Gráfico 34 - Global enc. educação - Segurança

Resposta dos encarregados de educação - Segurança	Concordo muito	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não responde
Na escola do meu educando existe um controlo de entradas e saídas	45%	40%	9%	5%	1%
Considero que o número de funcionários existentes na escola é suficiente para garantir a segurança do meu educando	15%	35%	31%	18%	1%
Em caso de acidente escolar a escola atua de uma forma adequada	24%	54%	13%	5%	4%
A ação da Escola Segura contribui para a segurança e formação do meu educando	31%	50%	11%	6%	2

Tabela 38 - Resposta dos encarregados de educação - Segurança

Os alunos concordam ou concordam maioritariamente com as afirmações que contribuem para um clima seguro. Porém, alguns destes aspetos, são os que merecem maior discordância dos alunos que apontam como ponto crítico a à vigilância dos recreios, em que cerca de 45% entendem que a vigilância não é suficiente. Em relação à afirmação "sinto-me seguro e acompanhado nesta escola", 31% dos alunos não concorda ou não concorda muito com a afirmação, o que está em linha com as respostas relativas à vigilância dos recreios.

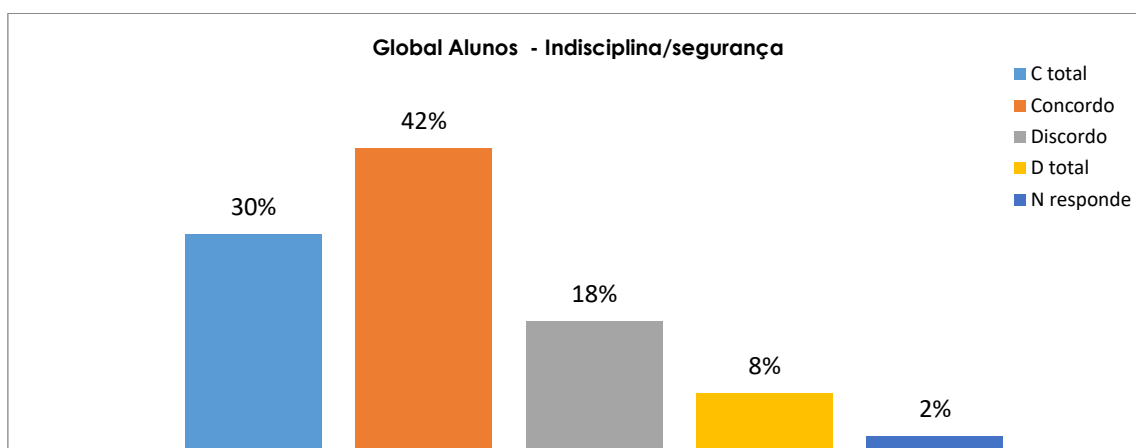


Gráfico 35 - Global alunos - Indisciplina/Segurança

Respostas alunos – Indisciplina/Segurança	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não responde
Conheço o regulamento interno	39%	50%	9%	1%	1%
Existe vigilância durante o intervalo	21%	33%	30%	15%	1%
A escola tem preocupação em combater a indisciplina	30%	48%	17%	4%	1%
As instalações são adequadas a um bom ambiente de trabalho	27%	40%	23%	9%	1%
Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio	35%	39%	16%	9%	1%
Sinto-me seguro e acompanhado nesta escola	28%	40%	20%	11%	1%

Tabela 39 - Alunos – Indisciplina/Segurança

6.2 Funcionamento dos serviços

Esta questão foi colocada apenas aos alunos, uma vez que visava obter a opinião sobre o funcionamento do bar, reprografia, secretaria e cantina. Verificou-se que uma elevada percentagem de alunos não respondeu relativamente ao funcionamento do bar/reprografia o que indica corresponderem a crianças do 1º ciclo pois, muitas delas, não usufruem destes serviços no seu dia-a-dia, sobretudo do bar. De todos os serviços, aquele que é objeto de maior crítica pelos alunos, é o serviço de cantina em que cerca de 50% considera que não está satisfeito com a prestação do serviço em geral, porque não gostam da comida.

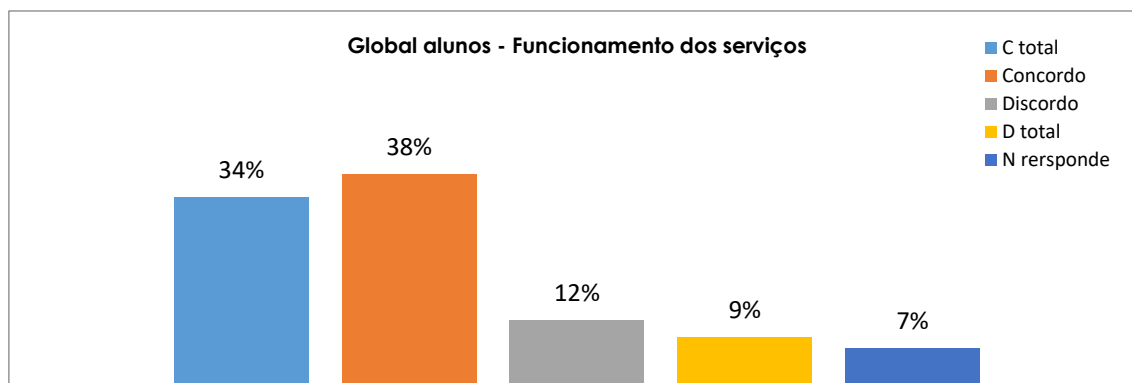


Gráfico 36 - Global alunos - Funcionamento dos serviços

Estou satisfeito com os horários e a prestação dos serviços da escola, a saber:	Concorde totalmente	Concorde	Discordo	Discordo totalmente	Não responde
1.Bar dos alunos (no caso da EB Júlio)	28%	37%	13%	10%	12%
2.Biblioteca (caso haja)	46%	42%	6%	1%	5%
3.Reprografia (no caso da EB Júlio Dinis)	40%	39%	7%	3%	11%
4.Cantina	22%	36%	20%	21%	1%

Tabela 40 – Satisfação com os horários e a prestação dos serviços da escola, a saber:

Também no espaço para comentários e sugestões, o assunto mais referido pelos alunos é a necessidade de melhorar a comida e o serviço da cantina em geral.

6.3 Comentários-Sugestões

Alunos

Os alunos do 1º ciclo centraram os seus comentários nos problemas relacionados com as instalações (humidade, falta de aquecimento...), com críticas à comida da cantina, e com sugestões para a criação de mais estruturas de desporto e lazer. Registaram-se, ainda, algumas sugestões de criar mais intervalos, de colocar cacifos para os alunos guardarem os pertences ou para substituir certo professor em concreto.

Nos 2º ciclo e 3º ciclo registaram-se mais de duzentos comentários ou sugestões que se centram na necessidade de melhorar a comida da cantina e nas más condições em que se encontra o edifício, apontando todos os problemas de falta de manutenção. Também sugerem melhorias nos campos de jogos, nomeadamente a colocação de redes nas balizas e um campo de voleibol assim como referem a necessidade de colocar os bebedouros a funcionar e de um espaço coberto maior. Também se referem às anomalias no equipamento digital e audiovisual o que por vezes obriga a mudar de sala. Sugerem mais visitas de estudo e queixam-se de muitos trabalhos de casa nas

férias. Também sugerem a aquisição de cacifos para os alunos guardarem os seus pertences

Vários alunos referem ainda a necessidade de mais funcionários para vigiar o recreio e outros queixam-se do atendimento de alguns funcionários assim como de alguns professores considerando que são injustos.

Docentes

Os Docentes assinalaram os seguintes aspetos positivos: o bom clima e ambiente entre todos os atores educativos; o trabalho cooperativo entre os Docentes; a calma e disciplina entre os alunos e a sensação de segurança; pessoal auxiliar simpático e competente; escola desburocratizada e direção disponível e pouco intrusiva, instalações de modo geral adequadas.

No que respeita aos aspetos negativos, os Docentes referem sobretudo: a falta ou o mau funcionamento da internet; deficiente manutenção do equipamento informático e dos meios audiovisuais; falta de computadores nos jardins de infância; falta de recursos humanos; falta de recreios cobertos; lixo no chão deixado pelos alunos após os intervalos (na escola sede), a fraca participação/responsabilização dos encarregados de educação sendo ainda apontada alguma falha na comunicação entre os vários ciclos, órgãos/corpo docente.

Consequentemente com os aspetos negativos, as sugestões de melhoria dos Docentes vão no sentido de resolver os problemas de internet e melhorar os equipamentos informáticos; melhorar a articulação entre ciclos; maior presença da direção na sala de professores e melhorar a comunicação interna; desenvolvimento de uma campanha para sensibilizar os alunos a colocar o lixo no lixo.

Encarregados de Educação

Apesar de se registar um grande número de comentários, os encarregados de educação focam alguns aspetos que são comuns. Na educação pré-escolar, as preocupações vão essencialmente para a necessidade de mais pessoal auxiliar e mais habilitado; de criar ou melhorar os espaços exteriores cobertos que, ou não existem ou são insuficientes; de melhorar o serviço de apoio à família, com mais atividades da Câmara Municipal; de melhorar a informação aos pais e o seu envolvimento no jardim de infância e sugestões de mais visitas de estudo.

Algumas preocupações dos pais dos meninos do pré-escolar são partilhadas pelos encarregados de educação do 1º ciclo, nomeadamente no que se refere, explicitamente à Escola Básica do Taralhão, nomeadamente : necessidade de proibir o estacionamento dentro da escola; melhorar a comunicação entre a escola e os pais; necessidade de mais pessoal auxiliar, sobretudo para apoiar os meninos com necessidades; de substituir mobiliário em mau estado; de maior controle nas entradas e vigilância nos recreios.

Outros aspetos ainda focados pelos encarregados de educação do 1º ciclo vão no sentido de melhorar as refeições, proporcionar mais atividades no recreio; reforço de assistentes operacionais; resolver os problemas de renovação dos edifícios, nomeadamente em Aguiar; melhorar a qualidade das AEC's (alguns sugerem que devem ser feitos acordos com clubes desportivos); resolver os problemas de manutenção, nomeadamente dos parques infantis e climatizar as escolas.

Nos 2º e 3º ciclos, os comentários, críticas ou sugestões dos encarregados de educação vão para a necessidade de melhorar a comida da cantina e ter maior variedade de produtos no bar; resolver os problemas de manutenção do edifício; mais funcionários, mais vigilância e controlo dos recreios e das entradas e saídas e reclamam, ainda, maior

espaço exterior coberto. Alguns referem que os direitos dos alunos não são respeitados; reclamam maior atenção aos casos de *bullying* são feitas algumas críticas à direção do agrupamento e reclamam a necessidade de maior higiene nos WC.

Pessoal Não Docente

Registaram-se alguns comentários ou sugestões pelo pessoal não docente, nomeadamente:

Sugestão de realização de reuniões trimestrais com o pessoal para transmitir informações, regras, planear e organizar o trabalho, etc;

Sugestão de que a direção deverá ir mais ao terreno e que o pessoal tenha interlocutores que saiba ouvir;

Reclama-se mais pessoal e melhores condições de trabalho, nomeadamente mais material para limpeza.

7. Conclusão/Reflexão

A análise dos resultados escolares obtidos no ano letivo que agora termina corresponde às expectativas e confirma o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis como uma das escolas do concelho que mantém elevados e sustentáveis os resultados escolares. Quando comparados com os dados nacionais e com as outras escolas do concelho, os dados indicam que temos que dar especial atenção aos resultados do 2º ciclo. Porém, os resultados são fruto do trabalho cooperativo que envolve toda a comunidade educativa nas suas diversas dimensões, sendo fundamental identificar os aspetos mais críticos e melhorá-los. O questionário realizado à comunidade pretendeu obter o feedback sobre diversos aspetos, importando retirar o que nos parece mais significativo pela percentagem de respostas não concordantes (uma vez que o questionário partiu de afirmações prévias) ou do número de comentários ou sugestões sobre o mesmo assunto. Assim, no Plano de Melhoria a elaborar para o próximo ano letivo, deverão ser planeadas ações que visem:

- 1- Desenvolver esforços para resolver ou minimizar os problemas de infraestruturas assinalados pelos vários grupos, nomeadamente, os problemas de humidade, o funcionamento dos bebedouros, a substituição de equipamentos ou mobiliário em fim de vida, entre outros;
- 2- Reforçar a vigilância do recreio e maior controlo de entradas e saídas na EB Júlio Dinis;
- 3- Melhorar a espaço exterior da EB Júlio Dinis e as estruturas/equipamentos, nomeadamente, continuar a insistir para que a CMG ponha os bebedouros a funcionar, colocar redes nas balizas e pensar e equacionar a possibilidade de construir um campo de voleibol;
- 4- Promover a sensibilização/formação do pessoal não docente sobre questões do bullying e difundir orientações de tolerância zero para o fenómeno;
- 5- Reforçar, junto do pessoal não docente, orientações de tratamento respeitoso para com todos os alunos;
- 6- Reforçar a proximidade entre alunos e professores, nomeadamente através dos “times”;
- 7- Desenvolver estratégias para melhorar os resultados globais no 2º ciclo, tendo como meta superar os resultados nacionais para escolas com o mesmo perfil;
- 8- Melhorar a comunicação com os encarregados de educação e procurar uma maior proximidade com todos e não apenas com os alunos mais problemáticos;
- 9- Promover a harmonização nas informações aos encarregados de educação por forma a que, no mesmo estabelecimento, haja pais que estão sempre informados sobre as atividades em curso e outros que nunca têm esse conhecimento;
- 10- Os departamentos deverão reforçar orientações para que os professores explicitem bem os objetivos da sua disciplina e os critérios de avaliação assim como devolver aos alunos o feedback dos seus progressos;
- 11- Melhorar o serviço da cantina, nomeadamente, questionar junto dos nutricionistas se algumas ementas fazem sentido (ex: bolonhesa de cavala), procurando ir mais de encontro aos gostos dos alunos e reorganizar os refeitórios, por forma a torná-los espaços mais sociáveis e tranquilos.